

Em São Paulo o sr. Clevis Salgado, que quinta-feira assume o governo de Minas

Declarações do procer republicano — A estrada Franca-Araxá — Usina dos Peixotos — Nada de política

Esteve ontem pela manhã nos Campos Eliseos o sr. Clevis Salgado, vice-governador de Minas e membro do Partido Republicano. A conferência com o chefe do Executivo paulista se prolongou por mais de uma hora. O sr. Clevis Salgado, se realmente se verificaria a desincompatibilização do sr. Juscelino Kubitschek, para concorrer no parêntese da República, ocuparia o Palácio da Liberdade com grande proveito para o povo mineiro e para o Brasil, dadas as suas qualidades de homem público, conhecedor dos problemas, políticos, econômicos, financeiros e administrativos da presente conjuntura nacional.

DECLARAÇÕES DO SR. CLEVIS SALGADO

— "A minha visita ao sr. Jânio Quadros não teve o simples caráter de cortesia — iniciou o político do P. R. — Vim especialmente a São Paulo para tratar com o seu governador, em nome do governo mineiro, de um problema de natureza eminentemente técnica, de interesse comum para os dois grandes Estados.

ESTRADA FRANCA-ARAXÁ

Refiro-me à estrada de rodagem que ligará Franca a Araxá. Como é do conhecimento da imprensa, essa questão já foi solucionada, em seu planejamento, por engenheiros paulistas e mineiros, tendo os entendimentos administrativos se iniciado ao tempo do ex-governador Lucas Nogueira Garcez. Estabeleceu-se na ocasião que Minas construa o seu trecho, isto é, os 88 quilômetros de território montanhoso; e São Paulo caberia o trecho de seu território — 65 quilômetros. O trecho mineiro acaba de ser iniciado e vim a São Paulo para solicitar do seu governador que faça o mesmo em seu Estado. Trata-se de rodovia de grande importância econômica tanto para São Paulo como para Minas, pois a estrada servirá região riquíssima em jazidas de ferro, que já estão sendo exploradas industrialmente, para a obtenção de adubos para a lavoura.

INTERESSES DE SACRAMENTO

O sr. Clevis Salgado, prosseguindo em suas declarações, a uma pergunta sobre a reivindicação da população da cidade de Sacramento, situada na zona de influência da rodovia, reclamando que esta por ali passasse, não obstante o traçado a deixasse de lado, preferindo a linha reta, respondeu:

— "Esta questão, igualmente, não foi esquecida. Entre o traçado e a reivindicação dos sacramentoenses, preferiram os técnicos uma solução intermediária: fugir um pouco ao traçado primitivo, aproveitando-se melhor as condições físicas e topográficas do terreno, o que, de certa forma, atenderá também em parte à aludida pretensão, pois, sem passar por Sacramento, aproximará, um pouco mais, da cidade, a estrada Franca-Araxá.

USINA DOS PEIXOTOS

O vice-governador mineiro, depois de informar que o governador Jânio Quadros se interessava pelo início da estrada no território paulista, prometendo estudá-lo e dar uma providência a respeito, declarou, também, que tratava com s. exc. de assunto relativo à construção da Usina dos Peixotos.

O sr. Clevis Salgado levou ao conhecimento do chefe do Executivo paulista o recelo que se acham possuídas as populações de seis municípios mineiros, que terão extensa porção de suas terras inundadas pelo represamento das águas para a construção da usina. O aspecto legal das desapropriações, foi igualmente objeto das conversações, devendo o problema, em seu todo, ser mais detidamente estudado. Por fim, em relação ainda a estes problemas, informou o vice-governador mineiro que o sr. Jânio Quadros, no próximo dia 12, deverá avisar-se com s. exc. em Araxá, para uma discussão mais ampla do assunto, que interessa particularmente Minas e São Paulo.

ASSUNTOS POLITICOS

O sr. Clevis Salgado, segundo declarou à imprensa, não tratou especificamente de nenhum assunto de natureza política com o sr. Jânio Quadros. "Não estava — prosseguiu — além do mais, credenciado para isso. Procurei, também, respeitar a reserva do sr. governador Jânio Quadros em relação ao problema político, conforme se verifica pelo noticiário dos jornais".

A POSSÍVEL CANDIDATURA DO SR. CARLOS LUZ

Foi lembrado a seguir ao vice-governador mineiro o episódio comentado amplamente pelos jornais dos últimos dias, principalmente do Rio de Janeiro, relativo a um movimento encabeçado pelo sr. Benedito Valadares, visando o lançamento da candidatura do sr. Carlos Luz, para combater a do sr. Juscelino Kubitschek. O sr. Clevis Salgado, conforme de-



Sr. Clevis Salgado, vice-governador do Estado de Minas Gerais.

clarou à imprensa, não acredita na versão de tais fatos, nem, igualmente, que o sr. Carlos Luz venha a voltar-se contra o candidato do PSD. "O sr. Carlos Luz — acrescentou — não faltará com o sr. Juscelino Kubitschek, nem, tão pouco, se prestará a manobras dessa natureza, que visem desunir Minas".

A POSIÇÃO DO PR. MINEIRO

A propósito da posição do PR, em face da candidatura oficial do (Conclui na 2.a pag.)

Estado de alerta na fronteira birmano-tailandesa

BANGKOK, 27 (AFP) — Unidades do exército e da polícia tailandeses de guarda na fronteira do Siam com a Birmânia, na região de Mae Hong Son, foram postas em estado de alerta em consequência de certas informações, segundo as quais uma batalha de grande envergadura entre tropas irregulares chinesas e tropas birmanesas estaria iminente nesse setor. Essas unidades receberam ordem de impedir que "soldados estrangeiros" penetrem em território siamês.

De extrema gravidade a situação em Formosa

Duas vezes bombardeadas as posições nacionalistas de Quemoy — Forças comunistas são concentradas diante dessa ilha e de Matsui

LONDRES, 28 (AFP) — "A situação na região de Formosa é de extrema gravidade", declarou hoje o porta-voz do "Foreign Office", respondendo esta manhã, no curso da entrevista à imprensa, a questões que lhe foram formuladas por jornalistas em consequência das notícias recebidas de Washington, deixando entrever que os comunistas chineses poderiam desencadear, num futuro bastante próximo, um ataque contra as ilhas Quemoy e Matsui. O porta-voz indicou, ainda, que as autoridades britânicas permanecem em contato com o comando norte-americano.

DUAS VEZES BOMBARDEADAS

TAIPE, 27 (AFP) — As baterias comunistas de Amoy bombardearam hoje, duas vezes, as posições nacionalistas da pequena Quemoy, anunciou-se no Ministério Nacionalista da Defesa. As baterias nacionalistas responderam ao fogo dos comunistas. De outra parte, um despacho de imprensa de Quemoy anuncia que uma dezena de casas civis foram atingidas pelo fogo das baterias comunistas.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS VERMELHAS

WASHINGTON, 28 (AFP) — "Todas as informações que se conhecem dizem que os comunistas chineses constroem aeródromos e procedem a concentrações de forças diante de Quemoy e Matsui", declarou ontem o senador republicano William Knowland numa entrevista radiofônica. Todavia, acrescentou, nin-

Conversações entre os "tres grandes" ocidentais visando uma conferencia com a União Soviética

A Alemanha seria chamada a participar das trocas de pontos de vista em momento oportuno — Desperta vivo interesse em Paris os entendimentos entre o Oriente e o Ocidente

WASHINGTON, 28 (A.F.P.)

— Consultas são realizadas atualmente por via diplomática ordinária entre Londres, Paris e Washington visando a uma eventual conferência com a União Soviética, afirmou hoje o porta-voz do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 28 (A.F.P.)

— O porta-voz do Departamento de Estado confirmou hoje, em resposta a perguntas, que consultas eram realizadas atualmente por via diplomática ordinária entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos visando a uma conferência eventual entre as potências ocidentais e a União Soviética.

Após sublinhar que essas consultas, que duravam há algum tempo e estavam ainda em sua primeira fase, o porta-voz oficial acrescentou que elas tomaram um caráter muito mais ativo depois da ratificação, pela França, domingo de madrugada, dos Acordos de Paris.

Em resposta a uma questão, o porta-voz do Departamento de Estado declarou que a Alemanha será chamada a participar dessas trocas de pontos de vista num momento que caberá às três potências ocidentais fixar.

Se, como informações recolhidas de fonte norte-americana autorizada, os representantes dos governos francês, britânico e norte-americano, examinam principalmente a possibilidade de constituir um Comitê de Trabalho, que seria encarregado de apianar o terreno em vista das conversações que os ministros de Relações Exteriores dos três países terão à margem da reunião do Conselho da NATO, que deve realizar-se em

WASHINGTON, 28 (A.F.P.)

abril ou início de maio numa capital europeia. Nenhuma decisão parece ainda ter sido tomada sobre a escolha dessa cidade. Cogitou-se há algum tempo de uma reunião do Conselho do Pacto do Atlântico em Atenas.

Recusa-se, nos círculos norte-americanos, oficiais, a indicar qual das três potências ocidentais tomou a iniciativa das consultas atualmente em curso. Segundo indicações recolhidas há algum tempo em certos meios diplomáticos geralmente bem informados, essa iniciativa caberia a França.

PARIS, 28 (AFP) —

Tomou-se conhecimento, com o mais vivo

interesse, nos círculos autorizados

franceses, das diferentes informações relativas a perspectivas eventuais de uma próxima conferência a quatro. Quer se trate da entrevista à imprensa de Eisenhower, da entrevista concedida pelo marechal Bulganin à agência "Tass", quer do comentário do porta-voz do "Foreign Office", todas as declarações de frente oficial norte-americana, soviética e britânica permitem encerrar a possibilidade de um reatamento das negociações Leste-Oeste.

Nos círculos autorizados franceses observa-se que essas diferentes mensagens podem ser consideradas como o primeiro resultado concreto das "demarques" e iniciativas empreendidas pela

França no decorrer da última semana, com o fim de obter, o mais rapidamente possível, após a ratificação dos Acordos de Paris, uma reunião das quatro potências.

BONN, 27 (AFP) — Recusa-se, no instante, nos círculos autorizados de Bonn, a fazer qualquer comentário sobre as declarações feitas anteriormente pelo marechal Bulganin numa entrevista concedida à Agência "Tass". Um porta-voz oficial indicou, a esse respeito, que as declarações do chefe do governo soviético eram atualmente examinadas atentamente, e que uma tomada de posição de Bonn será provavelmente publicada esta tarde. Nos círculos (Conclui na 2.a pag.)

NOVAMENTE ADIADA A EXPERIENCIA ATOMICA

Condições atmosféricas desfavoráveis determinaram a medida

LAS VEGAS, 28 (AFP) — A nova explosão atômica da série de 1955, que devia ocorrer hoje de manhã, foi novamente adiada por 24 horas, em consequência das condições atmosféricas desfavoráveis.

MODIFICAÇÃO NO PROGRAMA

LAS VEGAS (Nevada), 27 (AFP) — Uma subida melhorada das condições atmosféricas acarretou uma modificação no programa das experiências atômicas da Comissão Federal de Energia Atômica, ora em realização no polígono de provas de Yucca Flat.

O lançamento por avião, de um engenho, primeiramente previsto pela Comissão, será substituído pela explosão do maior engenho da série. Ela ocorrerá do alto de uma torre de 150 metros de altura. 650 soldados ficarão em trincheiras, situadas a cerca de 2 quilômetros do ponto da explosão. Além disso, cem aviões efetuarão manobras na zona da explosão. O engenho terá uma força explosiva equivalente à de 50.000 toneladas de trinitrotolueno.

ARMA ATOMICA ANTIAERIA

WASHINGTON, 28 (AFP) — Uma arma atômica antiaérea será experimentada por ocasião da

DESE COMUNICADO CONTA O SEGUINTE

"A potência das armas atômicas antiaéreas aumentará consideravelmente nossas possibilidades de repelir um ataque aéreo inimigo. A utilização de tais armas antiaéreas aumentará a eficácia das esquadrilhas de aviões de interceptação e dos aviões terrestres de defesa aérea, em seu papel de destruição dos bombardeiros inimigos, antes que eles cheguem às nossas cidades ou pontos estratégicos".

PONTO FACULTATIVO

O Governador do Estado declarou facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais nos dias 7, 8 e 9 de abril próximo, quinta e sexta-feiras Santos e sábado de Aleluia.

Empenha-se o governo de Viena em restabelecer a soberania da Austria

Reuniram-se os embaixadores austriacos acreditados em Washington, Londres, Paris e Moscou, para uma conferência a fim de tratar do futuro daquele país

SIGILO SOBRE O RESULTADO DA CONFERENCIA

VIENA, 28 (AFP) — A conferência dos embaixadores, que se reuniu esta tarde no "Ballhausplatz", sob a presidência do chanceler Julius Raab, terminou às 17.30 horas (GMT). Nenhum comunicado foi publicado depois das deliberações que prosseguiram durante quase três horas.

Parce que o chanceler e os três membros do comitê governamental para as Relações Exteriores interessaram-se particularmente pela exposição do sr. Norbert Bischoff, embaixador em Moscou, e pela do sr. Karl Gruber, embaixador em Washington e ex-ministro das Relações Exteriores, que regressou pela primeira vez a Viena depois de sua demissão do cargo de chefe da diplomacia austriaca.

Nos meios geralmente bem informados acredita-se que as observações recolhidas no decorrer dessa reunião serão submetidas amanhã ao Conselho semanal dos Ministros que, por seu turno, decidirá da posição oficial austriaca para a resposta a dar ao convite feito pelo sr. Molotov ao chanceler Julius Raab, de ir a Moscou em visita oficial. Esta, de qualquer maneira, não poderia ser senão afirmativa, garantindo-se apenas determinar a data definitiva, bem como o período de permanência do chanceler na capital soviética.

NEGOCIAÇÕES SOBRE O FUTURO DA AUSTRIA

VIENA, 28 (AFP) — "E' bom falar com a União Soviética sobre o futuro da Austria e é oportuno garantir o futuro da Austria no curso de negociações com os quatro aliados", declarou o vice-chanceler Adolf Scherz durante a conferência anual do Partido Socialista Austriaco, que se realizou ontem em Viena.

"A Austria fez muitos sacrifícios no curso dos últimos anos. Ela tem, por assim dizer, o direito literalmente garantido à liberdade e à independência", prosseguiu o vice-chanceler.

"Estamos convencidos, acrescentou Ede, que a Austria deve ser independente não somente no domínio político, mas igualmente no domínio econômico. A garantia de uma independência política poderia muito rapidamente ser minada, se o estrangeiro muito forte ganhar forças econômicas em nosso país, como nós o vimos antes de 1938".

(De conformidade com os Acor-

TERAM AGIR DE TAL MODO QUE, NO

Tratado de Paz com a Alemanha, a Austria obtenha esses bens". O vice-chanceler declarou, a seguir, que, se os aliados ocidentais cumpriram essa promessa, eles preveniriam o perigo de uma grande penetração econômica estrangeira nas zonas ocidentais da Austria.

"Estamos convencidos, acrescentou o dr. Scherz, que a URSS renunciará igualmente com a mesma generosidade a suas reivindicações aos supostos "bens alemães", em sua zona, não somente nas empresas USIA (administradas pelas autoridades soviéticas. (Conclui na 2.a pag.)

A divulgação dos documentos

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Estão sendo encardadas com certa estranheza as recentes medidas do Departamento de Estado dos Estados Unidos. Por isso não chegou a causar surpresa que o sr. Foster Dulles ficasse aborrecido com o repórter que se atreveu a perguntar-lhe porque o Departamento que ele dirige tinha escolhido exatamente este momento para dar a público os chamados documentos de Yalta. A pergunta tem a sua razão de ser. E' de palpante atualidade.

Há, naturalmente, muita coisa a dizer, quanto à publicação de documentos diplomáticos, contendo assuntos históricos sérios e publicados por sua vez, por sérios historiadores.

Não há nada a ser dito, entretanto, quanto à pressa com que esses documentos foram dados a lume, para satisfazer razões políticas, uma espécie de motivo partidário secreto.

Esta publicação não foi inspirada, certamente, no interesse acadêmico da verdade histórica. Foi uma consequência da pressão de congressistas dispostos à luta. Só isso explica a curiosa aventura do sr. Dulles na publicação dos referidos documentos.

No fim das contas, a publicação não passa de uma salada de memoranda do Departamento. Nem inclui sequer os documentos do então secretário de Estado, sr. Stettinius e as notas taquigráficas do governador Byrnes. Mas, por outro lado, a coleção, abrange outros setores que não o de Yalta, estendendo documentos da Conferência de Quebec, realizada um ano antes daquela.

Se o trabalho devia ser feito, que o fosse com seriedade. Não que houvesse algo de realmente secreto sobre Yalta. Embora, os jornais e congressistas tenham feito tanto alarido, os documentos citados nas notícias que chegaram até Londres não contêm nada que já não fosse conhecido no seu conteúdo.

As declarações dos eminentes participantes da conferência de Yalta são citadas, mas o sentido delas já era bem conhecido.

Por exemplo: não foi esta a primeira vez que se soube estar Roosevelt inclinado a que a Inglaterra entregasse Hongkong à China, pois esta ideia era parte do seu inveterado e ingenuo anticolonialismo.

A conferência de Yalta já foi descrita, com um bom acervo de documentos nos livros de Byrnes, Stettinius e Sherwood-Hopkins e das memórias de "sir" Winston Churchill. Isto não para mencionar uma ou duas outras fontes. Os presentes documentos, dados a público da maneira que o foram, terão o seguinte efeito: o de encorajar unicamente a luta partidária, que tem efeitos tão desastrosos na política externa norte-americana. Aqueles que sentem prazer em dançar em cima do túmulo de Roosevelt, só poderão sentir maior inspiração com a publicação dos documentos de Yalta. Por outro lado, os que se revoltam numa indignação fundada com a perfídia russa terão motivos para se divertirem. O observador mais calmo deste lado do Atlântico permanecerá sem se impressionar.

Quem fica realmente em situação pior, com a publicação dos documentos, são justamente os americanos. Roosevelt participava da crença comum norte-americana de que todos os problemas podem ser resolvidos com uma entrevista ou uma reunião. Pensava ainda que ele podia manejar Stalin melhor do que Churchill; daí o seu estranho procedimento tanto na conferência de Teerã como na de Yalta. Foram os americanos e os russos que não foram realistas quanto ao tratamento da Alemanha. Pior ainda. Foram os americanos que confiaram tanto nos russos, a ponto de

fazerem mal as condições da ocupação militar aliada e permitir que a Rússia chegasse ao coração da Alemanha, sem deixar nenhuma estrada aberta para Berlim. (Neste ponto, Eisenhower tem a sua parte de culpa).

Se Yalta prova alguma coisa, é que a diplomacia norte-americana de então era antes sentimental do que realista. Harriman, durante meses, advertiu o Departamento de Estado das intenções russas, mas este, juntamente com Roosevelt, fizeram ouvidos de mercador. Naquela época, os americanos encaravam a China como uma nação que se incluíria entre as Grandes Potências e que poderia desempenhar um papel decisivo no mundo. Isso se modificou no decorrer dos anos. O senador Knowland deve ficar amargurado ao pensar que o seu país estava disposto a entregar Hongkong aos chineses e que a Coreia era para ser governada pela China, Rússia e os Estados Unidos. Mas, nada se ganha com tais argumentos, agora. O melhor comentário sobre a Conferência de Yalta foi o do primeiro ministro Winston Churchill:

"E' fácil, depois que os alemães foram vencidos, condenar aqueles que se esforçaram por encorajar o esforço militar da Rússia e conservar-se em harmonioso contato com o nosso Grande Aliado, que tinha sofrido tão espantosamente. Que teria sucedido se alimentássemos divergências com a Rússia, enquanto os alemães ainda tinham 300 ou 400 divisões na frente de combate? As nossas previsões esperanças cedo se haviam de desvanecer. Mas ainda, naquela conjuntura, eram os únicos cálculos com possibilidade."

Por que o Departamento de Estado e o sr. Foster Dulles não imitam este exemplo de sensatez e não recordam que também têm telhado de vidro? — (APLA)

Demissionarios quatro ministros de Estado do governo vietnamita

SAIGON, 28 (AFP) — Os edifícios da polícia de Saigon-Cholon foram ocupados esta manhã por uma companhia de para-quedistas vietnamitas apoiados por forças blindadas. Não se assinala, porém qualquer incidente.

Por outro lado, o diretor geral da segurança vietnamita, da seta dos Binhxuyen (praticamente toda a polícia e segurança de Saigon-Cholon) estão há muito tempo nas mãos da seta dos Binhxuyen (ter-se-ia chegado a transferir os seus poderes ao prefeito da cidade assim como obediência uma ordem do presidente do conselho Ngo Dinh Diem. O diretor da segurança alega que esta ordem é ilegal. Os serviços da segurança acham-se em posição de defesa, com metralhadoras na rua Catina, em pleno centro de Saigon.

Finalmente, o presidente Ngo Dinh Diem teria ordenado a semana passada aos seus servidores que lhe estão fiéis para tomarem conta dos escritórios dos vistos de passaportes e licenças de porte de arma, que normalmente dependem da segurança geral.

DEMISIONARIOS

BAIGON, 27 (AFP) — Segundo um comunicado publicado hoje em Saigon pela Frente Unificada das Forças Nacionalistas, equipe ministerial e organizará Estado de tendência caudista do governo vietnamita, apresentaram sua demissão ao presidente Dinh Diem. Trata-se do general Thanh Phuong, ministro do Estado, sr. Xuan Thas, ministro da Informação, sr. Manhba, ministro da Ação Social, e sr. Van Cat, secretário de Estado.

DECLARAÇÕES DO GEN. PAUL ELY

SAIGON, 27 (AFP) — O general Paul Ely, comissário geral e comandante chefe na Indochina, numa declaração à imprensa, exprime a esperança de que os problemas que se apresentam hoje ao governo sejam solucionados rapidamente.

"Se o governo francês e o governo americano, disse ele, estão em condições de fornecer o seu auxílio para a solução de certos aspectos técnicos desses problemas, compete evidentemente ao governo vietnamita procurar as medidas políticas adequadas a facilitar a solução do conflito.

VAI SE RETIRAR DA FRENTE UNIFICADA

SAIGON, 28 (AFP) — O general Trinh Minh The comunicou ontem à noite aos represen-

tantes da imprensa sua decisão de se retirar da Frente Unificada das forças nacionalistas. Recordou que aderira, a 13 de fevereiro último, ao governo do sr. Ngo Dinh Diem e à Frente Unificada apenas para servir de mediador entre as setas e o governo. "O presidente Diem, acrescentou, acaba de garantir que remodelará completamente sua equipe ministerial e organizará um governo que corresponda perfeitamente aos desejos do país. Depois dessas garantias dadas pelo presidente Diem, considero terminada minha função".

CARTA DE NGO DINH DIEM

SAIGON, 28 (AFP) — O presidente Ngo Dinh Diem tornou público, no curso de uma entrevista à imprensa, a carta que enviou ontem de manhã ao general "Hoa Hao", sr. Tran Van Soai, ministro de Estado e membro da Frente Unida das Forças Nacionalistas. Nesse documento, o chefe do governo vietnamita, respon-

(Conclui na 2.a pag.)



Eisenhower

Recebido pelo gen. Eisenhower o presidente do Conselho da Italia

COMUNICADO OFICIAL EXPEDIDO PELA CASA BRANCA

WASHINGTON, 28 (ANSA) — Ao meio-dia de hoje o presidente Eisenhower recebeu na Casa Branca o presidente italiano sr. Mario Scelba. Ao findar a conversação que se prolongou por uma hora e quinze minutos foi divulgado o seguinte comunicado oficial: O presidente dos Estados Unidos e o Primeiro Ministro italiano examinaram os problemas gerais relativos às relações entre o Oriente e o Ocidente e a maneira pela qual tais relações exercem influência sobre a paz e a segurança mundial no momento. Discutiram também os aspectos da defesa ocidental, à luz da participação norte-americana e italiana da organização atlântica. Foram estudados os desenvolvimentos da constituição da OEO, e o presidente Eisenhower manifestou ao Primeiro Ministro italiano a satisfação e o louvor do povo norte-americano em face do importante papel que coube à Itália na aplicação das medidas relativas à integração europeia ocidental e à solidariedade da Comunidade Atlântica.

Da conversação participaram o chanceler Gaetano Martino, o secretário de estado Foster Dulles, o embaixador Manlio Brosio, o embaixador dos Estados Unidos na Itália, senhor Luce e o subsecretário de estado Livingston Merchant.

Ao findar a reunião o sr. Scelba manifestou profunda satisfação pelo andamento das conversações. Seguiu-se um almoço na Casa Branca, do qual participaram, além de Scelba e Martino, os membros da delegação italiana e as esposas do Primeiro Ministro, do Chanceler e do embaixador italiano em Washington. Entre as personalidades norte-americanas presentes, além de Eisenhower, Nixon e Foster Dulles, figuraram Charles Wilson, Harold Stassen, Walter George e Alexandre Willey.

CONFERENCIA COM OS DIRIGENTES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. Mario Scelba, presidente do Conselho da Italia, começou esta manhã suas conferências com os dirigentes norte-americanos. Ele se dirigiu, às 11 h (hora local) ao Departamento de Estado para conferência com o sr. John Foster Dulles.



Mario Scelba

Fortalecimento do mercado interno

BRASILIO MACHADO NETO

Imaginemos os 57 milhões de brasileiros (segundo as últimas estimativas) transformados em consumidores. Que grande e poderoso mercado para a produção nacional!

Hoje, mais de um terço da nossa população vive em regime de sub-consumo, curfundo fome crônica, vestindo-se mal, morando penosamente e desconhecendo as mais elementares normas de higiene.

Somos uma nação de "pés no chão" (a produção de pares de calçados é bem inferior ao número de habitantes); milhões de brasileiros possuem uma única "muda de roupa" de pano grosso (quando não se cobrem de frangalhos); vivem em permanente "deficit" alimentar, com a sua capacidade de trabalho reduzida, em virtude de toda ordem de distúrbios e doenças.

Milhões de brasileiros, espalhados pela imensidão do nosso interior, nada ou quase nada produzem e consomem. Não têm praticamente necessidades. Sentem-se satisfeitos com a indigência em que vivem, sem habilitar-se a trabalhar e de previdência. Comportam-se, enfim, como se não existissem economicamente.

Nossa produção industrial tem-se desenvolvido e diversificado consideravelmente sobretudo nos últimos anos. O consumo "per capita" de artigos manufaturados, no entanto, continua muito baixo. Em 1930, era de 331 cruzeiros. Hoje, em valores não deflacionados, sobe a pouco mais de 1.600 cruzeiros por ano.

Se fossemos, realmente, 57 milhões de consumidores, a indústria nacional poderia multiplicar muitas vezes sua atual capacidade de produção e o comércio, no

seu nobre papel distribuidor, ganharia novo ritmo e expressão. Entre os problemas básicos do país destaca-se, pois, o fortalecimento do mercado interno. Problema complexo, que se entra em muitos outros, mas pode resumir-se numa espécie de slogan: aumentar a produtividade. Tornar o brasileiro um produtor eficiente e, "ipso facto", um consumidor com capacidade para atender às suas necessidades reais, não apenas para sobreviver, mas para viver em nível compatível com a dignidade humana.

Foi este o caminho trilhado pelos Estados Unidos, que destinaram suas terras e variadíssima produção ao mercado dentro das próprias fronteiras, reservando as sobras à exportação. O norte-americano é um povo de consumidores, que atingiu padrão de vida insuperado em todo o mundo.

É certo que o Brasil não pode descurar do mercado externo, erro que está pagando caro no momento. Deve e precisa aumentar o volume de suas vendas para o estrangeiro e diversificar os artigos exportáveis, hoje reducidos a três (café, açúcar e algodão) e que não temos divisas para satisfazer as nossas necessidades de bens de consumo e de produção.

O problema do fortalecimento e unificação do mercado interno figura, entretanto, no mesmo plano, se em grande parte, o comércio externo é consequência da vitalidade do consumo interno e só aumentando a produtividade ser-nos-á possível competir vitoriosamente nos mercados mundiais.

OS DESONESTOS

No salão vermelho dos Campos Eliseos, há uma semana, perante dezenas de prefeitos e vereadores de todo o interior, deputados e secretários de Estado, declarou o sr. governador, ao assinar a mensagem com que encaminhava à Assembléia o projeto de criação da Secretaria do Interior:

— "Reputo de tal magnitude este ato, que, se mais não fizer, simplesmente por ele estará esta administração consagrada".

Poucas horas depois, mandou buscar de volta o documento, e deste não mais se fala...

Novo assunto tem em mãos o chefe do Executivo estadual e também capaz, por si só, de justificar e recomendar todo um período de governo. Referimo-nos ao chamado "caso do 'Correio Paulistano'". Ao deparar em nossas páginas com o incisivo artigo com que Honório de Syllos reabriu o escabroso "affaire", baixou, de pronto, s. excia., determinações energéticas para apuração de responsabilidades.

Estejamos certos: se s. excia. não recolher esse despacho e fizer com que ele fira as últimas consequências, nesta coluna reteremos os primeiros aplausos e poderá o sr. Janio Quadros, sem dúvida, esperar pela consagração da história, como o dirigente saneador.

Não duvidamos da energia nem dos bons propositos do atual chefe do Executivo estadual. Acontece, porém, o que o assunto que agora lhe é proposto assume aspectos de verdadeira prova de fogo, tais os interesses e as pessoas nele envolvidas.

A questão não é nova; no entanto, providencia alguma mereceu da administração anterior, malgrado o sentido moralizante e construtivo desta. Garcez, para levar a cabo o seu trabalho de Hercules — escoimar São Paulo da praga ademarista, com seu cortejo de jogo do bicho e patifarias — teve de fazer ouvidos de mercador a mazelas variadas; não raro, o seu fino olfato de civilizado precisou ser defendido do pestilencial odor ambiente...

Ao sr. Janio Quadros coube receber, graças a esse duro combate ao principal foco do incêndio, um legado com precisão apenas de incêndios de rescaldo, que ele, ao que parece, vem executando com dinamismo e bons propositos. Vê-se que a fumaça se rarefaz, e os ratos remanescentes já se apresentam, exibindo os astutos e assustados focinhos pelas numerosas fendas do edifício.

Se insistir com as manguelinas sobre o problema que este jornal denuncia, logo verá o sr. governador o espantoso numero de ratalanias de vario porte que em pouco serão postas a nu. Roe-

dores que vão desde o roliço camondongo até o bojudado e farto gambá, com o odor característico, encontram-se acoados nesse escaninho que eles reputavam ignorado e tranquilo e onde digeriam os favores surripados ao Tesouro publico. A variedade é de espantar: verificar-se-á que de ratos não passam bichos varios, de boa reputação na fauna politica e administrativa, na qual ainda agora passeiam a sua esperta respeitabilidade e os seus bem disfarçados apetites.

Repetimos: todo o vigor e isenção do novo governo estão sendo experimentados. Um pequeno rol de nomes já revelou ao sr. Janio Quadros a inesperada face de alguns de seus amigos mais assíduos e chegados. Outros, com os dias, surgirão: deputados de insistente ostentação civica, altos funcionarios, formosas e relacionadas damas, tonitroantes demagogos, catões de esquina, amedalhados figurões, lustrosos literatos... Possivelmente, só gente miuda não figurará na galeria; essa não tinha o numerario suficiente para a gula da quadrilha, ou talvez, nem conhecesse a traficancia; é também provavel que por esta não se interessasse. O pequeno funcionario ama com frequencia o seu trabalho. Não anda por aí a imaginar escapadas, por cima ou por baixo da lei...

Doutro lado, também, o poder Legislativo, ora entregue à tranquilizadora probidade de André Franco Montoro, defronta com a sua pesada parcela de responsabilidade, já que dos seus quadros numerosos e saudáveis burocratas recorrem ao ignobil estratagemas para se por indebitamente à frescata. Viraram pensionistas do Estado sem tempo nem merecimento. Contribuem, com a carga clandestina da sua aposentadoria, para o adernamento de uma barcaça sobrecarregada, que a todo momento ameaça ir a pique...

A punição tem de ser exemplar. Pegar todos a um tempo: os propiciadores da maroteira, através do falso atestado de exercicio em nosos quadros, e os beneficiarios, isto é, aqueles que adquiriram e utilizaram o sordido papelucho com que, calcinando os proprios servicos no funcionalismo, assaltaram o Tesouro do Estado, à custa do qual passaram a desfrutar um repouso temporaneo e imerecido. São os ladrões da aposentadoria e da promoção. Roubaram uma mercadoria julgada fora do alcance do homem: o tempo, transformando dez ou doze anos em nada menos de três decenios... A natureza dessa quimica denuncia a audacia dos seus praticantes. E' preciso castigá-los com o rigor correspondente e sem qualquer distinção entre eles. Para crimes iguais, penas semelhantes.

Vejamos se não se perderá por esperar.

RESPIGOS E RECORTES

UM POUCO DE HISTORIA

"A proposito da viagem do sr. Café Filho a Portugal — escreve o 'Diário de Notícias' — foi enviado um parecer emitido pelo então deputado petista, quando, em 1935, o ex-presidente Eurico Dutra solicitou licença ao Congresso para visitar os Estados Unidos.

O atual presidente da República manifestava-se contrario ao deferimento do pedido, por considerar excessivo o credito de Cr\$ 2.500.000,00 estabelecido para custeio dos gastos da excursão, sobretudo tendo-se em vista a situação deficitaria do Tesouro.

Por uma coincidência interessante, outro episódio parlamentar em torno, igualmente, da viagem presidencial, se, neste momento, extraído dos anais da Câmara dos Deputados, põe em relevo o papel assumido pelo sr. Arthur Bernardes em debates travados no palácio Tiradentes, em 1935, quando o sr. Getúlio Vargas pediu permissão para visitar a Argentina e o Uruguai.

Coube ao ex-presidente, agora falecido, cumprir aqueles debates, o que fez de maneira vemente, começando por indagar como poderia o chefe do governo ter "a tranquilidade de espirito e a coragem de deixar, no momento, o Brasil, quando o povo sofre verdadeira agonia com o descalabro reinante, que só s. excia. parece não perceber". E, adiante, aludindo ao credito solicitado de Cr\$ 15.000.000,00, afirmava que tal esbanjamento "escandalizaria os credores do Brasil".

São considerações que se aplicam, rigorosamente, ao instante atual, ou, antes, conceitos que são, até agora, muito mais oportunos e procedentes do que em 1935, quando o país, reconstituído, convivia nos dias de recuperação econômica e politica, promovidos pela Revolução de 30. Hoje, o ambiente nacional não é de expectativa otimista, mas de descrença, de desilusão; e o sr. Café Filho não pode pretender para si aquela referencia feita pelo deputado Arthur Bernardes, em 1935, a governantes que "não merecem prejudiciais quando passem do que quando trabalham".

E, como se vê, uma memorização de abalho cabimento, na hora em que desaparece do cenário politico nacional o velho chefe da politica montanhense.

FALTA DE HOSPITAIS

"O Brasil precisa de hospitais — afirma o 'Diário Carioca'. Hospitais para tudo. Para tuberculosos, para cancerosos para leprosos, para loucos, etc. Há nosocômios para estes desgraçados. Mas, são insuficientes. E não se procura cuidar de ampliação ou de criar outros.

A coisa fica mesmo como está, embora aumente dia a dia, o numero de enfermos. Quando estes procuram um destes hospitais, a resposta é invariavel: "Não há vagas". E o doente, se é um pobre infeliz, sem lar, sem teto, vai morrer abandonado pelas estradas.

O professor Adauto Botelho, delegado brasileiro na Organização Mundial de Saúde, e que acaba de regressar do exterior, depois de permanecer no Canadá e em Genebra, falou à imprensa, fixando o problema (nosso problema) de assistência aos atacados de moléstias mentais. Salientou o mestre que o Brasil está a par de tudo o que se passa no mundo sobre aqueles males, tem bons psiquiatras, ótimos tecnicos. Mas, faltam os recursos materiais: dinheiro e hospitais.

Acrecentou o prof. Botelho: — "No Brasil existem 40.000 doentes mentais, mas precisamos de 120.000 leitos para um trabalho eficiente. Por aí se vê a magnitude do problema. De quantos doentes? E assim por diante. Como vê o ilustre professor, o mal está generalizado. Não adianta martelar sobre o assunto, a não ser por um dever de consciência. Se não houver iniciativas particulares, nada de novo veremos tão cedo e o que ainda existe por aí é capaz de cair de podre".

Do mal de que se queixa o prof. Botelho queixam-se também os especialistas em outras moléstias sociais. Quantos leitos precisamos para os tuberculosos? De quantos dispomos? De quantos para os lepros? De quantos para os doentes de mente? E assim por diante. Como vê o ilustre professor, o mal está generalizado. Não adianta martelar sobre o assunto, a não ser por um dever de consciência. Se não houver iniciativas particulares, nada de novo veremos tão cedo e o que ainda existe por aí é capaz de cair de podre".

VISITA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

A REGIÃO PETROLIFERA DO AMAZONAS

Esteve em Manaus o chefe da Nação, onde lhe foram apresentadas amostras do petróleo — Só em maio o teste definitivo sobre a capacidade do poço de Nova Olinda

MANAUS, 28 (A. N.) — O avião que conduziu o presidente Café Filho à Amazonia, para uma visita ao primeiro poço de petróleo aqui descoberto, deixou Fortaleza domingo pela manhã, indo para Manaus, depois de Nova Olinda. E' para lá que se voltam as esperanças dos nordestas e do povo brasileiro em geral pois a sonda ali instalada já atingiu a profundidade de 9.000 pés, estando próxima, portanto, a data em que se evidenciará ali a existencia ou não do ouro negro.

Já nas proximidades de Manaus, em voo baixo, o "Convair" circumvolou Nova Olinda, primeiro marco positivo da exploração do petróleo na Amazonia e objetivo final da presente viagem do presidente Café Filho.

O engenheiro Levindo Carneiro chefe dos trabalhos em Nova Olinda, adiantou para a reportagem que somente em maio vindouro será possível a efetivação do teste de 24 horas para comprovação da capacidade produtiva do poço ali descoberto.

A dilatação do prazo é imperativa, em decorrência da dificuldade para o transporte do material necessário, notadamente dos tanques que irão receber o óleo durante 24 horas seguidas.

CHEGADA A MANAUS

O presidente Café Filho chegou a Manaus às 15 horas sendo recebido no aeroporto pelo governador Plínio Coelho e auxiliares administrativos bem como por outras autoridades e pelo povo.

Após alguns momentos no aeroporto, o presidente tomou assento no carro aberto do governador Plínio Coelho e seguiu, acompanhado de grande cortejo de automóveis, para o Palácio Rio Negro, sede do governo amazonense onde lhe foi oferecido uma taça de Guarani do Estado, assim como aos demais membros da comitiva.

No salão principal do Palácio, o presidente Café Filho despejou numa bandeja uma pequena porção de petróleo extraído em Nova Olinda atenuando-lhe o fogo. O petróleo inflamou-se imediatamente e em condições tais que indicava o elevado grau de sua pureza parecendo mesmo óleo refinado.

Alguns nos informaram que os moradores de Nova Olinda, já tinham conhecimento da existencia de Petróleo na localidade, pois de há muito o usavam como se fosse querosene e tanto assim que denominam "poço de querosene" ao que agora vai ser comercialmente explorado pela Petrobrás.

Compra de trigo argentino

RIO, 28 (Asapress) — A propósito das críticas formuladas aos Conventos Comerciais entre o Brasil e a Argentina, obtivemos em fontes autorizadas do Itamarajá esclarecimentos que justificam a assinatura pelo governo brasileiro daqueles atos internacionais. Sobre o contrato da compra de trigo, em dezembro ultimo, quando reunidos em Quito, informaram-nos nos tratarse de operações consentâneas com os melhores interesses nacionais. A aquisição do trigo portenho vem atender às necessidades complementares do abastecimento nacional, justamente numa fase em que falta de divisas fortes é mais do que agudo.

Em relação, o sr. Café Filho comprometera-se com o governo argentino de abolir as "médidas legais" que facultam a importação de sucedaneas ao café para o consumo nacional.

NOTAS E COMENTARIOS

O PROGRESSO HUMANO

A educação moral é ou não é mais importante que a intelectual? A resposta, parece-nos, deve ser afirmativa, mas tudo indica que temos dado atenção à ciência mais do que à virtude. E isto recide o erro fundamental da humanidade. Um mundo governado e povoado por sábios não resolveria em absoluto o problema do equilíbrio das relações humanas. Poderia até agravá-lo. Senão, vejamos. Na era presente, notamos que existe no mundo uma verdadeira psicosse de guerra, uma irreversível marcha para a destruição total. Ora, isto corresponde a uma fase de grandes progressos tecnicos. O homem está senhor inclusive da energia nuclear.

Eduardo Prado escreveu em sua "Júlio Americana" (e a intenção do panfleto foi mostrar o lado negativo do crescimento dos Estados Unidos) que o progresso de um povo não se mede pelo seu desenvolvimento material, mas pela sua elevação moral. Estarão esquecidos disso os nossos educadores? Sim, porque, quando eles querem despertar nos alunos estímulos fortes, lhes dão a conhecer a vida dos genios e dos heróis, numa a dos que atingiram um grau elevado de aperfeiçoamento espiritual. No proprio calendario positivista, organizado por Augusto Comte, a preponderância cabe ao talento, não à santidade. Isto é tanto mais admirável, quando o famoso filósofo francês colocava o altruismo acima de todo e qualquer predado humano.

Dante, na "Divina Comédia", exalta Virgílio. Trata-o como um super-homem. Mas por outro lado dedica todo um canto da grande trilogia a São Francisco de Assis. O poeta florentino já no seu tempo constata que a humanidade nada pode valer sem a virtude.

O tema, como vê o leitor, é desses que comportam extensas considerações. Mas cumpre salientar que nunca ele teve maior oportunidade do que agora.

Como todos se recordam, em 1930 o surto de "tristeza" dizimou — em determinadas regiões do Estado — grande numero das plantações de "citrus". Registra-se agora evidente entusiasmo pela formação de novos pomares, chamadamente em municípios da chamada zona araraquana, que, neste mês de março, tem iniciada a colheita de laranjas das variedades precoces. Segundo as informações contidas no relatório do agrônomo sediado em Araraquara, dando conta das atividades regionais em todo o mês de fevereiro ultimo, esse tecnico consigna que não obstante o desfavor do tempo, produzindo os plantios de "citrus", ficando os plantios de "citrus" daquela região dentro de poucos anos como uma das mais importantes no quadro das atividades da citricultura do Estado. A estimativa da safra pendente em Araraquara é da ordem de 300 mil pés. Em Rincão, município limítrofe, 24 mil pés e de 17 mil calças a serra se colhe Espirinha do Sul existem 30 mil pés formados, 5 mil em formação, aguardando-se uma produção de 35 mil calças e formam-se pomares em Dourado com plantio de 6 mil calças.

Na zona da media Sorocabana já foi iniciada a colheita de laranjas precoces e já colocadas em outros pontos da materia estudada, deixavam a sala e novamente nos levavam.

Regulamentada a aplicação dos recursos do Fundo do Ensino Primario

RIO, 26 (A) — O presidente Café Filho assinou decreto regulamentando a aplicação dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Primario instituído com o objetivo de promover a ampliação e melhoria do sistema escolar de ensino primario em todo o país.

Estabelece o ato que importância correspondente a 70% de auxilio federal destinam-se à construção e reconstrução de prédios escolares e aquisição de equipamento didático.

As obras serão executadas pela unidade federativa interessada ou, quando conveniente, pela administração federal. 25% serão aplicados na instrução primaria a adolescentes e adultos e, os 5% restantes em bolsas de estudos para formação e aperfeiçoamento de pessoal docente e tecnico especializado.

NO tempo em que andava pelo Colégio São Luiz, localizado em Iju, junto aos padres jesuitas, aprimorando o meu espirito no estudo de humanidades e formando o meu caracter, costumava aparecer, por volta de 1906-1907, pelos vastos corredores do vetusto edificio, acompanhado pelo padre Giomini, substituto do padre reitor, um moço alto, bem posto no seu tempo de casimira, ora clara, ora azul, cabelos repartidos ao meio, nariz saliente, terminado em leve curvatura, rosto rosado, bem escanhado, em cujo semblante começava surgir, sobre o labio superior, minúsculo bigode preto. Era Julio Prestes de Albuquerque, que ali vinha como inspetor da Instrução Publica do governo federal, junto ao Ginasio São Luiz.

Todos os antigos alunos, meus contemporâneos, devem, como eu, ter bem gravada na memoria essa figura simpática e varonil de Julio Prestes, que visitava constantemente o colégio, nas suas funções de representante do Conselho Federal da Instrução Publica. Era para nós uma satisfação, quando, inopinadamente irrompia numa das salas de aula a pessoa do fiscal, com o padre Giomini, para verificar o aproveitamento dos rapazes do curso. Nessas ocasiões, punhamo-nos todos de pé, em sinal de respeito, quando ambos entravam, e com aquele sorriso de satisfação e mesmo um pouco de vaidade, acenavam com as mãos, para que nos sentássemos.

E, assim, depois de rápida demora e de algumas perguntas formuladas pelo professor a algum aluno mais adiantado, sobre alguns pontos da materia estudada, deixavam a sala e novamente nos levavam.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

RIO, 28 (Asapress) — Nova reunião realizou, hoje, a Comissão Parlamentar de Inquérito, que está investigando acerca da maneira como a Panair do Brasil S.A. está aplicando a subvenção que lhe é concedida pelo governo da União. Compareceu o sr. Cauby de Araújo, gerente geral daquela Companhia que, interrogado pelo sr. Carlos Lacerda, entre outras coisas, declarou não poder informar se houve o desaparecimento de 5.500 velas de aviões, acrescentando que se tal desvio se confirmar, mesmo assim, a ele não é possível avaliar o prejuizo decorrente, por ignorar o preço de cada vela.

Quanto à exoneração do funcionario Varela, declarou que o mesmo fora despedido por não merecer a confiança da empresa ou "não serem mais necessários seus servicos". A certa altura, disse o deponente que, ao assumir a gerencia geral da Companhia em 1942, não tivera conhecimento de trans-

ferencia de fundos para o estrangeiro, a não ser por intermédio do Banco do Brasil.

Indagado se a Panair tinha autorização legal para importar materiais plasticos, tapetes de "Constellations", barbeador electrico, relógios, canetas-tinteiras, etc., afirmou ignorar se havia essa permissão, mas que não constava tivesse a Companhia importado tais objetos. Tendo o sr. Carlos Lacerda exibido a copia de um "memorandum" com a assinatura do sr. Shoori, referendo a compra de canetas-tinteiro, disse o sr. Cauby de Araújo, não reconhecer autenticidade em tal assinatura, o que segundo lhe parece, nunca houve importação indevida dos citados materiais e no entanto não negava nem confirmava que o sr. Shoori tivesse assinado tal documento, não reconhecendo como autentica apenas aquela firma que lhe estava sendo exibida. Por fim afirmou não poder ainda precisar o prejuizo decorrente da greve dos pilotos da Companhia. A seguir foi tomado o depoimento do sr. Cesar Pires, tesoureiro da Companhia.

FINANCIAMENTO A LAVOURA PELO BANCO DO BRASIL

RIO, 28 (Asapress) — Apuramos em fontes autorizadas do Banco do Brasil que é pensamento da diretoria suprimir paulatinamente as restrições de credito ao Interior do país, isto, por que a opinião dominante entre os diretores do Banco é a de ampliar os financiamentos às forças produtoras.

Estão sendo efetuados estudos para que dentro em breve as novas operações se realizem dentro dessa diretriz.

VEM A SÃO PAULO O PRESIDENTE DO I. N. P.

RIO, 28 (Asapress) — Segue a análise para São Paulo o Presidente do Instituto Nacional do Pinho, que vai concertar medidas com a direção da E. F. S. a respeito da regularização da entrada da madeira destinada ao abastecimento da capital paulista, transportada por aquela ferrovia e descarregada no entreposto do I.N.P., em Jaguaré.

Carlos Luz disposto a deixar a presidencia da Camara

RIO, 28 (Asapress) — Em conversa com a reportagem, o sr. Carlos Luz informou que estaria disposto a deixar a presidencia da Camara dos Deputados no dia 20 de abril, a fim de se candidatar a sucessão presidencial.

Desapropriação de terras para pesquisas de petróleo

RIO, 28 (AN) — O presidente Café Filho assinou decreto com que declara de utilidade publica para fins de servidão legal à Fazenda "Água Grande" localizada no município de Catu, comarca de Mata de São João, Bahia, a fim de que a Petrobrás prosseguir nos trabalhos de pesquisa e lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gases raras, iniciada naquela região.

A Petrobrás fica autorizada a promover amigavel ou judicialmente a constituição da servidão legal, cabendo-lhe também a autoridade de utilizar-se do processo de desapropriação.

PAGINAS DO MEU DIARIO

Presidente Julio Prestes — 1906/15

JUGURTHA DE ARTIAGA

didos de pessoas estranhas, para que os alunos fossem aprovados, nesta ou naquela cadeira de estudos. Só passavam nos exames aqueles, de fato, tinham estudado direito, e não estavam em dia com a materia; quem não n'a sabia, não passava; a reprovação era certa!

Oh! como os tempos de hoje estão mudados!

Poderia dizer-se a mesmo dos exames da atualidade, realizados em qualquer instituto de ensino do nosso país?...

Foi assim que conheci Julio Prestes, filho do coronel Fernando Prestes de Albuquerque e d. Olimpia de Albuquerque, nascido em Ilapetininga, aos 15 de março de 1882.

forçava muito; estudava o "Quantum Salis", para passar nos exames; e era o quanto lhe bastava.

Marrey Junior, que foi seu colega de turma, conta o seguinte fato, passado entre Julio Prestes e o professor Dr. Pedro Lessa: — "que por ocasião dos exames da cadeira de filosofia de direito, cuja materia Julio nada estudara, inscreveu-se para o exame; e, poucos momentos antes de tirar o ponto sorteval, foi a uma vinda existente na ocasião, no largo de São Francisco, onde está hoje o edificio da Escola 'Alvares Penteado', e, lá, depois de prestar as suas homenagens ao deus Baccho, em cujo altar fora procurar imaginação e coragem para enfrentar a banca examinadora, foi fazer o seu exame. Sorteado o ponto, Julio Prestes, que era um grande e fluente orador, também muito bom poeta, começou com a sua agitada loquacidade a esboçar-se por quantos assuntos lhe vinham na imaginação; e nada, sobre o ponto filosofico sorteado, Pedro Lessa, que já conhecia como um dos bons oradores da Academia, percebeu a esperteza do aluno, e chamou-lhe a atenção, dizendo: — "Moço, o seu ponto não é esse. Entre no assunto que lhe caiu por sorte".

E Julio continuou a divagar sobre o terreno da oratoria, não ligando muito à advertência do professor, e muito menos ao ponto que lhe caiu por sorte. Pela segunda vez, Pedro Lessa, chamou a atenção: — "Sr. Julio, não se esqueça o momento, o sr. não deve fazer uma unica palavra sobre o ponto sorteado". Julio, muito vermelho, cada vez mais

I

verboso divagava aos borbotões sobre as diversas escolas filosoficas... E Pedro Lessa, nervoso, interrompe o aluno, bate a mão na mesa... e diz: — "Estou satisfeito, pode retirar-se!" E Julio deixa a banca, despondido com a sua verbosidade, certo de que a coisa não dera bom resultado.

Pedro Lessa, que, não era lá tão carrasco e sabia aquilatar o talento de seus alunos, deu-lhe simplesmente, grau 1, que, naquela época, era nota minima. E Julio passou!

Em 1906, numa turma de 129 companheiros, recebe ele o grau de bacharel em ciencias jurídicas e sociais, e logo em seguida abre o seu escritorio de advocacia nesta capital, à rua 15 de Novembro, em companhia do dr. Rolim Teles, no prédio que ainda permanece de pé, juntamente na sobrela da casa de dozes Soenksen.

A sua assombrosa atividade não se estendia apenas aos interesses de seus clientes, mas também à politica, não só da capital, como também da sua cidade natal, onde, com dedicação de zelo, procurava auxiliar seu velho pai, coronel Fernando Prestes, que era o chefe politico do então 4.º distrito, no qual se achava enquadrada a cidade de Ilapetininga.

Instalado seu escritorio de advocacia, Julio Prestes angustiou rapidamente vasta clientela; e, com assiduidade, frequentava a tribuna do júri, onde obteve grandes e assinalados triunfos.

Mas não se limitava Julio Prestes aos trabalhos tão somente do júri: — dedicava-se também ao do civel com o mesmo ardor e a

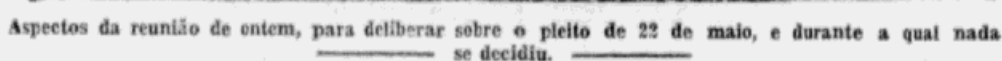
mesma atividade, conseguindo, em pouco tempo, que o seu nome figurasse entre os melhores advogados da capital.

Em 27 de julho de 1909, com substituição do dr. Candido Motta, que foi para a Camara Federal, Julio Prestes por uma votação de 6.247 votos, foi eleito deputado estadual pela primeira vez.

Ao tomar posse do cargo, os seus colegas da Assembléia elegeram-no para a Comissão de Justiça, em substituição ao dr. Azevedo Marques; e, ainda, nessa mesma comissão, foi designado para seu secretario. Julio Prestes, apesar de ser leito deputado, não fazia de politica como fazem hoje grande parte dos srs. deputados, uma profissão. Para ele, como para os demais deputados, seus companheiros naquela ocasião, o cargo de deputado era considerado como "munus" publico; era uma honra ser representante da vontade popular em qualquer assembleia; não era, como atualmente, uma profissão lucrativa e vantajosa.

A Assembléia Legislativa de então, imprimeiramente, funcionava tres ou quatro meses, consecutivamente, e encerrava os seus trabalhos com toda a solenidade, no dia 14 de julho de cada ano; e não consta, nos seus anais, que algum deputado, ou senador, tivesse proposto, fossem os trabalhos da Assembléia prorrogados, sob qualquer pretexto.

Hoje em dia, tanto na alçada estadual, como na federal, os srs. representantes do povo fazem do cargo uma verdadeira sinecura e dela, procuram tirar os melhores proveitos e vantagens; para isso, no final de cada legislatura, entram sempre com o fatal requeri-



PLEITO MUNICIPAL

SEQUE PARA A BAHIA

PUBLICAÇÕES

"ASPECTOS DA INDIA" — Boletim sobre o Serviço Oficial de Informação da Índia — Número de março. Abre com o artigo "Educação Técnica e Profissional".

REQUIREMENTS

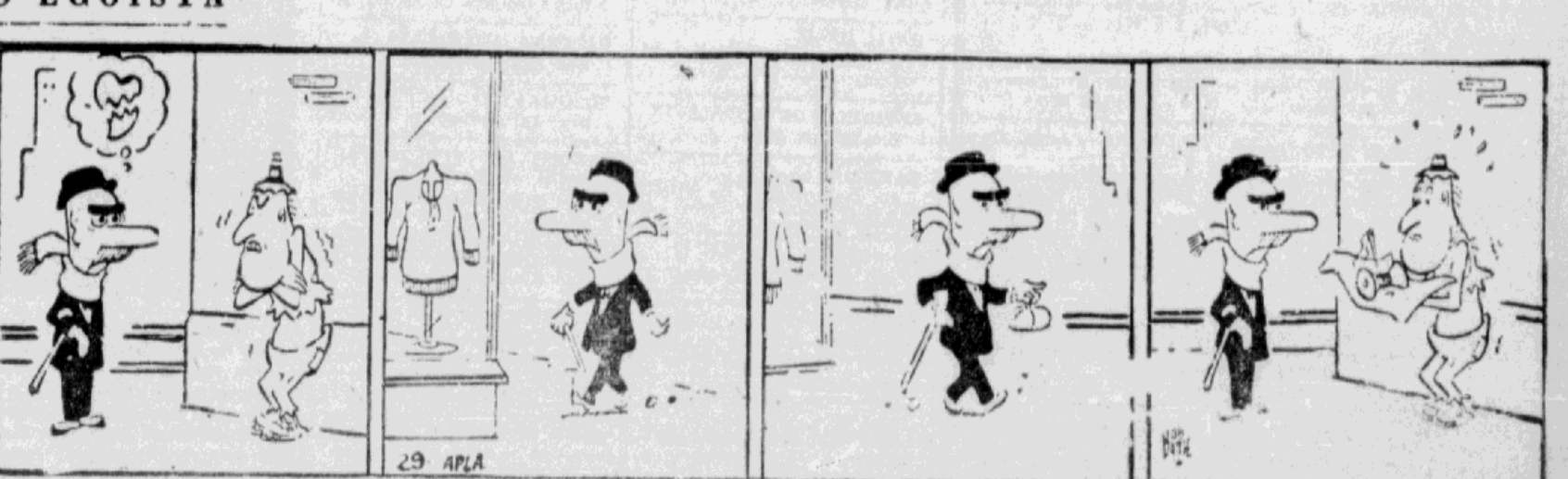
PUBLICAÇÕES

"ASPECTOS DA INDIA" — Boletim sobre o Serviço Oficial de Informação da Índia — Número de março. Abre com o artigo "Educação Técnica e Profissional".

visando o reflorestamento, através de mudas e sementes a preços módicos?

— Em caso afirmativo, qual a área que poderá reservar?
— No caso de reserva florestal, quais as essências que merecerão preferência?
— No caso de reflorestamento, "ASPECTOS DA INDIA" — Boletim sobre o Serviço Oficial de Informação da Índia — Número de março. Abre com o artigo "Educação Técnica e Profissional".

DEGOLISTA



CINEMA DE HOJE

MARABA

CINEMASCOPE — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — Desde às 12,30 horas.

Rita

O Estranho Inquilino — Com Constance Smith — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita

O Estranho Inquilino — Com Byron Palmer — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14,30 horas.

NORMANDIE

Princesa do Nilo — Com Debra Paget — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas — 3.ª Semana.

PLAZA

CINEMASCOPE — O Escudo Negro de Falworth — Com David Farrar — Proib. 10 anos — Desde às 12,30 horas.

REGELMA

CINEMASCOPE — O Escudo Negro de Falworth — Com Janet Leigh — Proib. 10 anos — Desde às 12,30 horas.

MONARK

O Estranho Inquilino — Com Constance Smith — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Estranho Inquilino — Com Byron Palmer — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

O Estranho Inquilino — Com Constance Smith — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 29 e 22,10 horas.

TAMARATI

O Estranho Inquilino — Com Byron Palmer — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,45 e 21,45 horas.

LINS

O Estranho Inquilino — Com Constance Smith — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL

O Estranho Inquilino — Com Byron Palmer — Proib. 18 anos — Alma de Pecadora — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

O Estranho Inquilino — Com Constance Smith — Proib. 18 anos — Especialista de Senhoras — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

HOLLYWOOD

O Estranho Inquilino — Com Byron Palmer — Proib. 18 anos — O Bruto — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

O Estranho Inquilino — Com Constance Smith — Proib. 18 anos — Si-rocco — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ

O Estranho Inquilino — Com Byron Palmer — Noites de Stambul — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

POLITEAMA

O Estranho Inquilino — Com Constance Smith — Proib. 18 anos — Paris — Sempre Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

ICARAI

O Estranho Inquilino — Com Constance Smith — Proib. 18 anos — Paris — Sempre Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

O Estranho Inquilino — Com Byron Palmer — Proib. 18 anos — Viza Zapata — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

STA. HELENA — Sinal de Traição — Com Charles Starrett — A Cidade Que Não Dorme — Proib. 14 anos — R. Campos — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — O Forasteiro — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — Desde às 9,40 horas.

ROXY — A Caminho das Estrelas — Com Richard Carlson — Simbad o Mareado — J. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Um Leão Está na Rua — Com James Cagney — Cidade Sem Lei — Proib. 14 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Manina — Com Brigitte Bardot — Momento de Desespero — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Valência Gigantes — Com Mickey Rooney — Uma Noite no Taborim — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Vingança Brutal — Com Irma Dorantes — Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — O Morto Vivo — Proib. 18 anos — M. V. — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Pucelini — Com Maria Toren — Duelo de Morte — Atual em Revista — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Leva-me Em Teus Braços — Com Ninon Sevilha — Fantasma Assediado — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rassa) — Rincão das Tormentas — Com Denis Morgan — Estrada dos Homens Sem Lei — J. N. — As 19,15 horas.

FUCURUVI — Desfiladeiro Fatal — Com Tin Holt — Alma em Fúria — J. N. — As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Nunca Me Deixes Ir — Com Gene Tierney — J. Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Espírito Indomável — Com John Wayne — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Baionetes Catadas — Com Richard Basehart — A Bela e a Fera — J. N. — As 19 horas.

M. ECONI — Amor de Outono — Com Edwige Feuillère — Uma Noite no Taborim — J. N. — As 18,45 horas.

SASM — Anões e Piratas — Com Paul Douglas — Atual em Revista — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Ação Fulminante — Com David Nivem — Duas Garotas e Um Marujo — J. N. — As 20 horas.

SASM — Maria Antônia — Com Tyrone Power — Atual em Revista, Nac. As 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

IP-PALACIO — A Um Passo do Fim — Com Frank Sinatra — Riva, Moca e Bonita — J. N. — As 20,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — La parte: Williams (paralelas), Simão e seus bonecos, Joseph (arabista) e Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a peça de Abelardo Pinto: "15 ANOS DEPOIS" — As 20,30 horas.

AS ESTREIAS DA SEMANA

Lançamentos promissores teremos esta semana: — "ANTES DO DILUVIO", "DISQUE M PARA MATAR", "A LABAREDA" e "DA'ME UM BEIJO" — "O OUTRO HOMEM" também se apresenta credenciado como bom espetáculo — Os demais cartazes são medíocres

Esta semana teremos bons filmes em cartaz, compensando a mediocridade das últimas semanas, onde apenas um ou outro filme se destacava da maioria. Nada menos de quatro filmes se credenciam promissoriamente: "Antes do Dilúvio", detentor do Prêmio Internacional de Cannes no ano passado; "Disque M para Matar", de Hitchcock; "A Labareda", de Blasetti; e o musical "Da-me um Beijo", no Metro. Além desses quatro cartazes de grandes méritos, ainda temos "O Outro Homem", de Carol Reed, com James Mason, também capaz de proporcionar bom espetáculo. Os demais lançamentos são apenas regulares.

"ANTES DO DILUVIO"

No Jussara, a produção franco-italiana da Union Cinematographique-Document Film, "Antes do Dilúvio" (Avant Le Déluge), dirigida por André Cayatte que também foi seu cenarizador juntamente com Charles Spaak a fotografia de Jean Bourgois, com Marina Vlady, Jacques Faget, Bernard Blier, Isa Miranda, Delia Scala, Carlo Ninchi e outros. Em Cannes, no último Festival, ganhou o Prêmio Internacional e o Prêmio da Crítica Internacional. "DISQUE M PARA MATAR" No Art Palácio, um policial de suspense, "Disque M Para Matar" (Dial M for Murder), de maio de 1934, em Warnercolor, dirigido por Alfred Hitchcock, com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings, além de outros. A história original é teatral, de autoria de Frederick Knott, responsável também pelo argumento cinematográfico. Em São Paulo, o Teatro Brasileiro de Comédia representou há pouco essa peça com o título de "Assassinato a Domicílio". A fotografia é de Robert Burba, sendo de 105 minutos a duração do filme. Trata-se de um dos melhores policiais de Hitchcock com excelente desempenho de



"ANTES DO DILUVIO", O GRANDE PREMIO DE CANNES — A França Filmes apresenta no cine Jussara a grande realização de André Cayatte: "Antes do Dilúvio" (Avant Le Déluge), protagonizada por Marina Vlady, Bernard Blier, Isa Miranda, Delia Scala e Antoine Balpetre, secundados por um notável grupo de grandes valores novos entre os quais se destaca Jacques Faget. "Antes do Dilúvio" foi o filme premiado no VII Festival de Cannes com "Grande prêmio Internacional" e o "Prêmio da Crítica Internacional".

DIVIDIDOS PELO FOGO MALDITO DO CIÚME, ELES DEVERIAM SOFRER PARA ENCONTRAR O AMOR

A LABAREDA
(LA FIAMMATA)
A Pensacional...
ELEONORA ROSSI DRAGO
AMEDEO NAZZARI
ELISA CECCHI-GOLDANO LUPI
DELIA SCALA-DOLF TASNA
DIREÇÃO DE ALESSANDRO BLASSETTI
IMP. 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
Data filme não será exibido em cinemas abertos do Circuito Serradour, durante 100 dias
AMANHÃ *PIRANGA *MAJESTIC *ARLEQUIM *S. CECILIA
*S. PEDRO *PRINCEZA *BRASIL *LIBERDADE *CLIMAX *ANCHIETA *PARIS



"ILHA DE MULHERES", COMEDIA MUSICADA — O comico Tin-Tan está de volta ao seu publico na fila, "Ilha de Mulheres", que a Pelmeira apresenta no Broadway e circuito. Com ele está a bela Lilia Del Valle. Nove canções constam do score musical de "Ilha de Mulheres", que teve a direção de Rafael Baledon.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

- | | |
|---|---|
| BOITE LORD
Av. São João, 1173 | DINO
Av. Brig. Luís Antonio, 319 |
| BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luís, 4836 | IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES
Rua Dom José de Barros, 71 |
| BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril) | CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109 |
| LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372 | BOLOGNA
Rua Anhangabá, 86 |
| FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131 | JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar |
| LA POPOTE
Rua Bento Freitas, 46 | BAR E RESTAURANTE LEAO
Av. São João, 284 |
| CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena) | CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525 |
| CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296 | BEGUIN
Rua Santa Isabel, 83 |
| CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Edgardo Poveda, 135 | CLUB FRANCIS
Largo do Arco, 224 — sobrela. |

Ray Milland e Grace Kelly. A história narra a trama engendradora por um marido ciumento que planeja o assassinato de sua esposa. por outrem, uma vez que

WALTER ROCHA

suspeita que ela o trai com um conhecido escritor policial. Acontece que a mulher, em lugar de ser assassinada, acaba matando em defesa própria, a capanga do marido, e é condenada à morte. Mas a polícia desconfia do marido e acaba apanhando-o em suas redes.

"A LABAREDA"

No Ipiranga, e Art Filmes apresentará amanhã "A Labareda" (La Fiammata), produção Minerva, dirigida e cenariada por Alessandro Blasetti, inspirando-se na comédia do mesmo nome, de H. Kistmaeckers, com Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari, Elisa Cecchi, Goldano Lupi, Carlo Ninchi, Delia Scala e Sergio Tofano, e 85 minutos de projeção. A história se desenvolve pouco antes da guerra franco-prussiana de 1870 e narra a odisséia de uma linda mulher, que amara o marido e sua reputação, mas é assediada por um oficial francês que a todo custo deseja conquistá-la.

"DA-ME UM BEIJO"

No Metro, teremos, quinta-feira, o musical colorido "Da-me um Beijo" (Kiss me Kate), de novembro de 1933, produzido por Jack Cummings e dirigido por George Sidney, com Kathryn Grayson, Howard Keel, Ann Miller, Keenan Wynn, James Whitmore, Tommy Rall, Kurt Kasnar, Willard Parker, Dave O'Brien e outros, e com 105 minutos de projeção. Tirado de uma popular e bem sucedida peça da Broadway, de autoria de Sam e Bella Spewack, e com base na história de Shakespeare "Taming of Shrew", focaliza dois atores, divorciados, que representam juntos e acabam se reconciliando. O diretor de "Escola de Sereias" e do "Barcos das Ilusões", poderemos esperar outro grande musical, da linha de "Três Palavrinhas" e "Cantando na Chuva". A música é de Cole Porter, cerca de 14 canções, e a filmagem original foi feita em terceira dimensão, mas o filme não será apresentado em versão comum.

"O OUTRO HOMEM"

No Marrocos, teremos, quinta-feira, a película incolor da London Films, "O Outro Homem" (The Man Between), de fevereiro de 1954, com 109 minutos de projeção. A produção e direção são de Carol Reed. "O Condado", "Idolo Caído" e "O Terceiro Homem", com roteiro de Harry Kurnitz e interpretação de James Mason, Claire Bloom (de "Luzes da Ribalta"), e Hildegard Neff, alem

de diversos atores alemães. Trata-se de um moderno drama de espionagem, que tem por cena a cidade de Berlim.

"A SOMBRA"

No Normandie, teremos, amanhã, "A Sombra" (Jennifer), da Allied Artists, de outubro de 1933, com 73 minutos de projeção. Produzido por Berman Swartz e dirigido por Joel Newton, com base em uma história de Virginia Myers, reme o casal Howard Duff-Ida Lupino, mais diversos atores pouco conhecidos. História de uma jovem que viveu um boato sobre o desaparecimento misterioso de um milionário e acaba suspeitando do proprietário de um armazém, mas este acaba lhe explicando nada ter a ver com o caso. Como em "Rebecca", a tal Jennifer nunca aparece. Trabalho razoável apenas de Ida Lupino.

"DIABOS DO CÉU"

No Ritz-S. João, outro filme da Allied Artists, a partir de amanhã. Trata-se de "Diabos do Céu" (Fighter Attack), colorido, de novembro de 1953, com 80 minutos de projeção. Produzido por William Calihan Jr. e dirigido por Lesley Selander, de um argumento de Simon Winceberg, com Sterling Hayden, J. Carrol Nash, mais Anthony Caruso, Frank Dekova e outros. A heroína é Jocely Page. História que acontece na Itália ocupada pelos nazistas, em 1944, antes da invasão aliada. Trata-se da tentativa dos aliados de localizar e destruir uma base secreta de suprimentos dos alemães, de que é encabeçado um avião americano. Bombardado pelos nazistas, este é salvo por uma jovem italiana, que o leva ao quartel general dos guerrilheiros italianos, onde ele se homéia até realizar sua missão. Apoiada-se pela jovem e, terminada a guerra, volta à Itália para com ela se casar.

"ILHA DE MULHERES"

O Broadway está exibindo mais uma comédia mexicana, apresentada pela Pelmeira, com Tin-Tan, Lilia Del Valle, Fernando Soto, Marcelo Chaves e atuação especial de Aurora Segura. Produção de Gregorio Waterstein e direção de Rafael Baledon, apresenta nove canções e uma história de um engraxate louco por aviação, que acaba indo parar em uma ilha do Pacífico, onde quem mandava eram as mulheres, cerca de três para cada homem. Tomado como um deus, e considerado tabu e não pode tocar qualquer alimento nem tocar nas mulheres. Mas, com arte e astúcia, consegue Tin-Tan descobrir uma bebida que fará anular os homens, e que uma guerra com habitantes da outra ilha lhe dá oportunidade para se infiltrar e casar-se com a bailarina da tribo.



"A SOMBRA" UM FILME À ALTURA DA TRADIÇÃO ARTÍSTICA DE IDA LUPINO — A extensa e valiosa galeria de personagens que Ida Lupino viveu no cinema, vem se juntar agora a da torturada Agnes Langley de "A Sombra" (Jennifer), produção da Allied Artists, dirigida por Joel Newton e inspirada numa história de "suspense" escrita por Virginia Myers. Miss Lupino é a heroína desse novo filme, produzido por Berman Swartz para a Allied Artists, e em sua companhia estão atores do quilate de Howard Duff, Robert Nichols e Mary Shippy. Elogia-se muito do filme as cenas em preto e branco, tomadas pelo famoso fotógrafo James Wong Howe em magníficos exteriores na cidade de Santa Barbara, na Califórnia, onde tem lugar a fascinante intriga sobre uma jovem (Ida Lupino) aterrorizada pelo medo, após descobrir a causa do desaparecimento misterioso da rica herdeira da mansão onde ela se encontra empregada como governanta. Emoldura a ação desse promissor "thriller" da Allied Artists a canção "Angel Eyes", de um tema melódico de rara beleza, de autoria de Matt Dennis e Earl Brent. "A Sombra" é realmente uma realização à altura do talento artístico da famosa protagonista de tantos filmes de Hollywood.

Estreia quarta-feira, no Normandie e circuito.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- PIRANGA** — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16,45, 18,20 e 22,30 horas.
- ART-PALACIO** — Disque M Para Matar — Warnercolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDERANTES** — (Cinemascopio) — Um Fio de Esperança — W. Bros. — Nacional — As 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.
- OPERA** — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pelmeix — Rem. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelmeix — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- PARATODOS** — Homens Planetários — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,30, 17,15 e 21 horas.
- ROSARIO** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelmeix — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.
- S. BENTO** — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Código do Guerreiro — Invasores Diabólicos — Série — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Tudo Por Uma Mulher — Desde 13,30 horas.
- ARLEQUIM** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelmeix — As 17,30, 19,30 e 21,30 horas.
- JOIA** — Homens Planetários — Proib. 10 anos — Columbia — As 12,30, 16,15 e 20,45 horas.
- LIBERDADE** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Uma Mulher Decente — As 18,30 horas.
- STA. CECILIA** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelmeix — As 18,10, 20 e 22 horas.
- S. PEDRO** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Outros Primaveras — As 18,40 horas.
- UNIVERSO** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Uma Garota de Sorte — As 13,30, 18,30 horas.
- PIRATININGA** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — De Armas Em Punho — J. Tels. 55x7 — As 13,30 e 18,30 horas.
- BRASIL** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Um Segredo Em Cada Sombra — As 18,20 horas.
- CLIMAX** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelmeix — Esp. Marcha, 568 — As 15,15, 19,20 e 21,20 horas.
- RIVIERA** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Pelmeix — Not. Semana, 55x9 — As 20 e 22 horas.
- ANCHIETA** — Kalapalo — Documentário — Você Já Foi a Havana — As 19,10 horas.
- ROMA** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Maria Monte Cristo — As 18 horas.
- JUPITER** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Minha Esposa e a Outra — As 13,40 e 18,40 horas.
- PARIS** — Disque M Para Matar — Proib. 18 anos — Um Leão Está Nas Ruas — As 18,50 horas.
- LUX** — Ansiedade — Morena Sensual — Not. Semana, 55x8 — As 18,20 horas.
- S. CAETANO** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Os Amores de Uma Viúva — As 18,40 horas.
- MARACANA** — Ilha de Mulheres — Rainha do Mambo — Esp. Marcha, 572 — As 18,50 horas.
- ESTRELA** — Ilha de Mulheres — Proib. 14 anos — Conga Selvagem — Esp. Marcha, 571 — As 18,40 horas.
- S. SEBASTIAO** — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Manto da Perdição — As 19 horas.
- CINEMA** — (Sto. Amaro) — Ansiedade — Menina Grã Fina — At. Atlântida, 55x8 — As 19 horas.
- VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Pioneiros do Sul — Nac. As 20 horas.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — Nacional — As 20 horas.
- LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — Guardas e Ladrões — Entre a Mulher e o Diabo — As 20,50 horas.
- METRO** — As 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. — CAPRICHOS DE AMOR — Com Lila Cortese, Miquelito de Barros e Mira Sander — Impz. 14 anos — UCB.

"Auxíliar o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6834 — Fone 70-3092 — São Paulo.

CANANÉIA - BALNEÁRIO DO SUL DE SÃO PAULO

X 11

MANOEL HIGINO DOS SANTOS

Nas condições, que o momento impõe e que devem, aliás, ser por todos os títulos alimentadas, do aproveitamento de Cananéia como estância balnearia destinada a servir grande porção das populações paulistas, tanto do litoral como do planalto, um setor precisa ser o de saneamento básico. Não se pode ignorar que, tanto no litoral como no planalto, há uma grande falta de saneamento básico, com a consequente poluição das águas e a consequente propagação de doenças. É preciso, portanto, que se estabeleça, em Cananéia, um saneamento básico, com a consequente poluição das águas e a consequente propagação de doenças. É preciso, portanto, que se estabeleça, em Cananéia, um saneamento básico, com a consequente poluição das águas e a consequente propagação de doenças.

Uma das praias mais procuradas dos dois Estados — de Piracicaba, situada a poucos quilômetros da cidade de Itaipu, nos oferece exemplo expressivo do aproveitamento da madeira em casas de hospedagem, pois que um dos seus grandes hotéis o "Itacolmi Hotel", é de madeira e, no entanto, que é bem aspecto e comodidade oferecida.

Cananéia, renascendo para a economia paulista, desta feita com novas roupagens de grande estância balnearia, não precisa fazer-lhe a sofisticada e ostentação do luxo e riqueza; mas, ao contrário, deve buscar nesses exemplos a solução de que necessita para o problema que, mercê do progresso, doravante terá que enfrentar.

Que meditem, pois, os interessados, especialmente as autoridades responsáveis por esse setor de nossa economia, no que ali ficou, e, construindo em Cananéia, dentro da técnica mais moderna, os hotéis e casas de hospedagem de que a futura grande estância vai precisar, saibam assim resolver-lhe o sério problema.

E quem nos dirá o contrário, que isso até será um motivo a mais para transformá-la, dentro do panorama paulista, numa cidade balnearia verdadeiramente sul-generis?

Campanha em favor da Liga Escolar em S. Manuel

São Manuel, 28 — O prof. Osvaldo Garofalo, diretor do grupo escolar "Dr. Augusto Reis", desta cidade, está promovendo uma campanha em favor da Sopa Escolar aos alunos pobres e vem obtendo boa acolhida em nossos meios.

DIA DE S. JOSE — Os marceneiros comemoram o dia de seu patrono São José, com missas às 6 horas e um convívio em uma fazenda do município.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Luiz Natividade, viúvo da sr. Carlota Montezoro Natividade.

Aula inaugural no Instituto de Educação "Cons. Rodrigues Alves", em Guaratinguetá

GUARATINGUETÁ, 18 — Realizou-se no dia 5 do corrente no Cine Central desta cidade, a aula inaugural do ano letivo de 1955 do Instituto de Educação "Cons. Rodrigues Alves". Com assistência de todos os alunos dos cursos, aperfeiçoamento, científico, clássico, normal nos dois regimes e ginásio, foi a aula ministrada pelo prof. Francisco Proença Pereira, que dissertou sobre a origem e evolução da língua inglesa. Estiveram presentes autoridades e curiosos.

CRIMES — Nesta cidade têm havido crimes bárbaros e revoltantes, a tal ponto que na sessão do júri de fevereiro último foram julgados 5 réus: — quatro acusados de homicídio e um de tentativa de morte. O dr. Belmiro Dinamarco Filho, promotor público, nas peças acusatórias com que se houve por ocasião dos debates do júri teve oportunidade de salientar, num de seus libelos, os crimes de morte que têm impressionado

CONTRATO DE CASAMENTO — Está com o seu casamento contratado o sr. José Roberto de Paula Santos e a srta. Olívia Antunes da Fonseca.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: — Hoje, 18, a srta. Hilda Mendes Abranchi, esposa do prof. Lauro Abranchi Moreira; a prof. Maria Abrahão Nogueira, esposa do sr. João Soares Nogueira; amanhã, 19, o sr. José de Carvalho Soares, e o sr. José Cavalcanti Filho, comerciante nesta praça.

O GRAVE PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CAMPOS DO JORDÃO

Na iminência de serem atirados à rua numerosos doentes que ali se acham internados

agora que não é mais possível, em caso nenhum, internação para mais doente algum, porquanto os sanatórios que se acham credores do Dasmu recusam-se a aceitar os doentes que por esse Departamento lhes são encaminhados e os doentes ficarão expostos na rua, oferecendo pasto para os agitados e demagogos.

Para quem apelar diante desse estado de coisas?

É para o governo, que tem obrigação de atender, solucionar esse grave problema.

É preciso que se olhe também para esse lado da vida de Campos do Jordão. Não é só o turismo e a entrada numerosa de turistas pelo povo jerd-nense. É o fato acima ser, sem dúvida, um estado de sentimento, um espírito de sentimento cristão.

Desde fins do ano passado, foi fechado o Sanatório de Santos, o que veio agravar ainda mais o problema de internação em Campos do Jordão. Devido o governo estadual reaparelhar e reabrir o aludido Sanatório, mantendo-o, pois não existe hospital para tuberculosos nessa cidade, que não pertença a entidades particulares e somente em para instituições — com cinquenta leitos para cada sexo, apenas.

Enfim, esperamos que se resolva o assunto, senão uns centenas de doentes serão despejados e irão, por certo, vagar pelas ruas da capital paulista, o que será uma cena deprimente para nossos foros de povo civilizado.

COMISSÃO PARA ESTUDAR MELHORIAS NOS SERVIÇOS DA ALIANDEGA DE SANTOS

NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO"

Comissão para estudar melhorias nos serviços da Aliandega de Santos

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, realizou-se hoje, na manhã, na Sala da Comissão de Tarifas da Aliandega de Santos, uma "mesa redonda" para estudar assuntos afins à pretendida melhoria dos serviços da Aliandega local.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Milton Belhan, inspetor da Aliandega, estando presentes numerosas outras pessoas, entre as quais os srs. Hermar Vanderlei, inspetor-substituto; Orlando Intieri, presidente do Sindicato dos Despatchantes Aduaneiros; José Maria de Souza, presidente do Sindicato dos Aduaneiros de Despatchantes Aduaneiros; Pedro Cortes Campomar, conferente do armazém de Bagagem; Gilberto Gomes Cunha, chefe da Seção do Expediente da Aliandega; Elomar Correia da Cunha, chefe do serviço de Isenção; Raimundo Alves Pinto, chefe da 1.ª seção; Lauro Mussio e Macuco Borges, representantes do Sindicato dos Despatchantes Aduaneiros de São Paulo; além de numerosos outros

funcionários aduaneiros e despachantes.

Trocaram-se várias sugestões, principalmente por parte do Sindicato dos Despatchantes Aduaneiros, que apresentou uma lista enumerando uma série de providências que se acredita proporcionarão facilidades ao serviço e apressamento dos processos.

Ficou, por fim, deliberado constituir uma comissão para estudar todas as sugestões e apresentar ao inspetor da Aliandega um relatório sobre o assunto. Essa comissão ficou constituída pelos srs. Carlos Moreira da Silva, conferente da Aliandega e presidente da mesma comissão; Lúcio Bastos Costa, representante da Aliandega; Mario Alves Pinto, pelo Sindicato dos Despatchantes Aduaneiros; Elói Silva, pelo Sindicato dos Aduaneiros de Despatchantes Aduaneiros. Esta comissão deverá reunir-se diariamente, às 8 horas da manhã, no mesmo local da reunião de hoje, até concluir os seus trabalhos, dos quais elaborará um relatório consubstanciando as sugestões julgadas aproveitáveis.

CONTINUAM A CHEGAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Procedente de Porto Alegre, entrou ontem no porto o vapor nacional São Francisco, que trouxe 7.650 sacas de trigo em grão, 7 t. de banha, 500 sacos de arroz e 149 t. de cebolas, de Porto Alegre, entrou o suco "Fênix" com 7.500 sacas de arroz, 6.088 sacas de feijão, e 606 toneladas de cebolas. Entrou de Pelotas o nacional "Seriá", com 170 t. de cebolas, 980 sacas de lentilhas, 2.645 sacas de feijão e 250 sacas de arroz. Pelo mesmo vapor chegaram, além de outra carga, 148 toneladas de lã.

PARTIDA DE AZEITE E AZEITONAS

O vapor grego "Athinai", entrado de portos gregos, italianos e espanhóis, trouxe uma partida de azeite de oliveira, totalizando 136 toneladas.

CAMPINAS, 25 — A Diretoria do Guarani F. C. que, este ano, programou para comemorar o 44.º aniversário da fundação do glorioso Bugre, uma semana de festa, "estrelará", o seu departamento teatral, sob a direção do artista-amador Vicente Ghilardi. Assim nos dias 30 e 31 do corrente, no Teatro Municipal, será levado a cena "O Último Natal", obra do aplaudido escritor Amaral Gurgel.

Diante do elevado número de associados e do interesse que despertou a criação do Departamento Teatral, ficou deliberado que a peça seja apresentada em dois dias consecutivos, possibilitando a que uma parte de seus associados compareça, dia 30 e outra dia 31, conforme os convites distribuídos.

CAMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal suspendeu a sua sessão ordinária de ontem, em homenagem à memória do ex-presidente Arthur de Bernardes. Os trabalhos foram abertos às 14 horas, sob a presidência do dr. Laércio de Moraes, tendo-se

GOVERNOS IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS DA CASA DA LAVOURA DE TAQUARITUBA

Do sr. Pedro Leme Vaz Primo, agricultor em Taquaritiba, recebemos a seguinte carta:

"Saudações.

Fazendo parte da numerosa classe de agricultores desta zona, venho à presença de v. s. a fim de comunicar-lhes graves irregularidades no serviço da Casa da Lavoura desta cidade:

Essa Casa, fornecida, em grande escala, a diversos agricultores, sementes imprestáveis de soja e milho, o que trouxe grandes prejuízos para os plantadores, entre os quais estão: Joaquim de Almeida, Silvio Chinnatti, Pedro de Almeida, Mário Nunes Cardoso, e ainda diversos outros agricultores.

Essas sementes apresentaram um crescimento infimo, como pode v. s. constatar examinando-as; o seguinte: se fossem sementes de boa qualidade, plantadas

em um alqueire de terra, deveriam nascer aproximadamente de 60 a 70 mil pés; todavia, em dias de mil pés, com manifestações alqueires, nasceram até 10 mil pés, com manifestações de morte. O dr. Belmiro Dinamarco Filho, promotor público, nas peças acusatórias com que se houve por ocasião dos debates do júri teve oportunidade de salientar, num de seus libelos, os crimes de morte que têm impressionado

Essa Casa, fornecida, em grande escala, a diversos agricultores, sementes imprestáveis de soja e milho, o que trouxe grandes prejuízos para os plantadores, entre os quais estão: Joaquim de Almeida, Silvio Chinnatti, Pedro de Almeida, Mário Nunes Cardoso, e ainda diversos outros agricultores.

Essas sementes apresentaram um crescimento infimo, como pode v. s. constatar examinando-as; o seguinte: se fossem sementes de boa qualidade, plantadas

em um alqueire de terra, deveriam nascer aproximadamente de 60 a 70 mil pés; todavia, em dias de mil pés, com manifestações alqueires, nasceram até 10 mil pés, com manifestações de morte. O dr. Belmiro Dinamarco Filho, promotor público, nas peças acusatórias com que se houve por ocasião dos debates do júri teve oportunidade de salientar, num de seus libelos, os crimes de morte que têm impressionado

Essa Casa, fornecida, em grande escala, a diversos agricultores, sementes imprestáveis de soja e milho, o que trouxe grandes prejuízos para os plantadores, entre os quais estão: Joaquim de Almeida, Silvio Chinnatti, Pedro de Almeida, Mário Nunes Cardoso, e ainda diversos outros agricultores.

Essas sementes apresentaram um crescimento infimo, como pode v. s. constatar examinando-as; o seguinte: se fossem sementes de boa qualidade, plantadas

em um alqueire de terra, deveriam nascer aproximadamente de 60 a 70 mil pés; todavia, em dias de mil pés, com manifestações alqueires, nasceram até 10 mil pés, com manifestações de morte. O dr. Belmiro Dinamarco Filho, promotor público, nas peças acusatórias com que se houve por ocasião dos debates do júri teve oportunidade de salientar, num de seus libelos, os crimes de morte que têm impressionado

Essa Casa, fornecida, em grande escala, a diversos agricultores, sementes imprestáveis de soja e milho, o que trouxe grandes prejuízos para os plantadores, entre os quais estão: Joaquim de Almeida, Silvio Chinnatti, Pedro de Almeida, Mário Nunes Cardoso, e ainda diversos outros agricultores.

Essas sementes apresentaram um crescimento infimo, como pode v. s. constatar examinando-as; o seguinte: se fossem sementes de boa qualidade, plantadas

Regressaram os representantes da indústria

Anhem de regressar de Nova Orléans os srs. Manoel M. Ferraz e Manoel da Costa Santos, diretores do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que participaram, como representantes dessas entidades, da Conferência Interamericana de Investimentos. Como é do conhecimento público essa Conferência destinou-se sobretudo à aproximação de homens, de negócios de diferentes países, para que fossem expostas as condições econômicas e sociais de nações interessadas na obtenção de investimentos norte-americanos.

"O Direito Internacional Privado no Código Civil Brasileiro"

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a sua solene de abertura dos cursos jurídicos. Para pronunciar a lei escolhida o eminente professor Luiz Antonio da Gama e Silva, catedrático de Direito Internacional Privado, que discorrerá sobre o tema: "O Direito Internacional Privado na Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro".

— O Co —
Val se fundou, o "Pê Clube de Orlando Ribeiro". Uma legião de garotas prepara a festa de fundação do novo clube, devendo prestar homenagem ao popularíssimo cantor da Bandeirantes.

— O Co —
Sucesso espetacular!!! A "Camara dos Despretados" do Capitão Bardeu teve efeito acima do esperado! Choveram cartas e telefonemas na Bandeirantes.

PROGRAMAS TV
CANAL 3

18.00 — Cine
18.30 — No Mundo Feminino
19.30 — TV nos Esportes
19.35 — Repórter
19.35 — A Bola do Dia
19.45 — O Falcão Negro
20.05 — Cartilha Musical
20.35 — Oliver Twist
21.05 — Movietone
21.25 — Surpresa
21.35 — Encontro entre amigos
22.00 — Show
22.40 — Que é que há?
23.00 — Roteiro da Solidariedade

TV 5
19.00 — Desenho
19.15 — Filme
19.30 — Teleporte
19.40 — Mestre Agostinho
20.00 — Cinecine
20.15 — Vitrine Feminina
20.45 — Documentário
21.00 — O que é a felicidade
21.30 — Vivendo e Aprendendo
22.00 — Sessão das dez.

TV 7
18.00 — Sessão Zig-Zag
18.55 — Jockey Club
19.00 — Sportivista
19.15 — Os Noivos de Celina
19.30 — Capitão Sete
19.55 — Há um ano atrás
20.00 — Teleteste
20.30 — O Fado e o Samba
21.15 — Atualidades
21.30 — José Renato
22.00 — Jornal na TV
22.15 — Ronda Social
22.20 — Viegas Neto

NOTA — Toda a correspondência para esta seção deve ser enviada para o redator Darcy Carlos Vieira Novais.

FORUM CIVIL
DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL, Dr. Heracles B. de Camargo — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneado os seguintes processos: contra: Vitorias Reunidas, Videobras Ltda. contra Videobras Ind. e Com.; despejo: Roberto Corti contra Adolfo Alves; consignação: Venerio Stevani contra Waldemar Santist e outros; ordinária: Sabino Bueno contra Francisco Gil; despejo: Francisco Olini; julgo não a reivindicação de Felipe Raga e sua mulher contra Adolfo Alves.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneado os seguintes processos: contra: Vitorias Reunidas, Videobras Ltda. contra Videobras Ind. e Com.; despejo: Roberto Corti contra Adolfo Alves; consignação: Venerio Stevani contra Waldemar Santist e outros; ordinária: Sabino Bueno contra Francisco Gil; despejo: Francisco Olini; julgo não a reivindicação de Felipe Raga e sua mulher contra Adolfo Alves.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

16.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

17.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

18.ª VARA CIVIL, Dr. Manoel Rodrigues — Julgou procedente a ação de despejo de Paulo contra Manoel Rodrigues.

CURSOS DE EDUCAÇÃO

Bom dia. Hoje vamos dar algumas notícias da ARESF.

O presidente Edson Leite, depois de conversações com a organização N. de Macedo, e graças à compreensão dos seus dirigentes, representantes de estações de rádios do interior, conseguiu a doação de uma excelente máquina de escrever, no valor aproximado de 27 mil cruzeiros. A máquina já foi entregue à Aresf para os serviços na sede social.

Mais uma:

Já se encontram à disposição de todos os associados da Aresf os recibos de joia, mensalidade e anuidade, bem como carteira social e distintivo. Os socios devem entregar com a possível urgência — duas fotografias 3 x 4, a fim de possuírem suas carteiras sociais, com as quais gozarão de todos os benefícios já conseguidos e outros que serão oportunamente divulgados.

Já está funcionando a sede provisória da Aresf!

Endereço: Avenida Ipiranga, número 1.071 — primeiro andar sala 107. Horário do expediente: das 9 às 12 e das 14 às 22 horas. Os associados encontrarão na própria sede um ótimo serviço de restauração. Também haverá, ambulatório para socorros urgentes, injeções etc. etc.

Bom, por hoje é só. Até amanhã.

Darcy Carlos

MICRO — NOTAS

Hebe Camargo vai gravar o samba de José Roy e Ragunino intitulado "Vozes Sabias".

"Bibelo Chinês" é a próxima gravação de Alfredo Moreti.

Wilson Roberto foi para o Rio. Vai gravar para a RCA os seguintes acetatos: Trono de Lama, Amor de Mãe, Último Cigano e Dança da Vida.

Gregorian foi visto dançando um "Bambê" no professor Pavão, o famoso professor de dança...

Edson Lopes, estréia dia 1.º de abril no Rádio e TV Tupi.

Renato de Oliveira fez um grande programa de estréia, sábado

NOTAS DE ARTE

FILMOTECAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, às 17.30 e 21.30, será projetada, na Pinacoteca, a obra "La Beauté du Diable", realizada por René Clair na França, em 1936, interpretada por Gérard Philipe.

MUSEU DE ARTE — Krel. Continua aberta a exposição das gravuras de Abraham Krel, um dos mais conceituados artistas contemporâneos brasileiros no Festival de Cinema em Cannes. Esta obra, especializada na arte gráfica em que alcançou um alto nível, Krel é conhecido também como pintor.

— Na última semana do mês dedicado ao cinema britânico, serão projetadas amanhã "Duro e rápido", realizado na Austrália por Harry Watt e na quinta-feira "O homem do terno branco" de Alexander Mackendrick, com Alec Guinness. As duas obras, produzidas pelos documentaristas ingleses, "Coal face" e "North sea" respectivamente.

"Esperança é eterna" — O filme de curta metragem baseado na obra de Reginald, "A Esperança é eterna", foi selecionado, como único filme brasileiro de curta metragem, para representar a cinematografia brasileira no Festival de Cinema em Cannes. Esta obra, dirigida pelo diretor do Departamento de Cinema do Museu, Marcos Margulies, fotografada por Bernardo Segal, foi anteriormente exibida no Festival de Cinema de Punta del Este, onde teve uma recepção altamente favorável. A obra será exibida em breve em vários circuitos comerciais da capital paulista.

Astronomia — Realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 21.30, no pequeno auditório do 2.º andar, a reunião da Associação de Astronomia de São Paulo. Esta entidade, que congrega os amantes da astronomia, tem a sua sede em Utinga e foi fundada em 1953. Sua finalidade consiste em organizar todos os que se dedicam aos estudos dos fenômenos celestes.

Gravura — Achei-se abertas as inscrições para o curso de gravura, existindo ainda poucas vagas. Inscrições e informações na secretaria dos cursos, 4.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

Tecelagem — Estão abertas as inscrições para o curso de tecelagem, com aulas sob a orientação de alguns tecelões brasileiros. Inscrições e informações na secretaria dos cursos, 4.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado às quartas e sextas-feiras das 18.15 às 19 horas, a evolução das formas da arte sacra, tais como surgem na época das catástrofes. As inscrições para esse curso estão abertas e podem ser feitas no balcão do Museu. É gratuito para os socios do Museu e sujeito a uma mensalidade de 100 cruzeiros para os não socios.

Prática dos Diversos Processos da Pintura pelo pintor Nelson Nogueira — Foram reabertos os cursos de Cerâmica, Gravura, Desenho e História da Arte. Comenciará a funcionar no próximo mês, um curso de Desenho, Modelagem e Cerâmica para jovens de 12 a 18 anos, das 14 às 16 horas, e um curso de Prática de Diversos Processos da Pintura. Informações na Secretaria da Escola, das 17 às 19 horas, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (segunda rua da Glória).

Curso sobre Crítica — O prof. Dr. Ciro Gerra da Universidade de São Paulo que no ano passado ministrou o curso da "História das ideias estéticas", realizará neste ano um curso de Crítica, com o tema: "A crítica de arte, de Hegel a Croce, que será um panorama completo do desenvolvimento das ideias estéticas durante o período de Romantismo. As ins-

crições devem ser enviadas na Secretaria da Escola, das 17 às 19 horas, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (segunda rua da Glória).

Curso sobre Crítica — O prof. Dr. Ciro Gerra da Universidade de São Paulo que no ano passado ministrou o curso da "História das ideias estéticas", realizará neste ano um curso de Crítica, com o tema: "A crítica de arte, de Hegel a Croce, que será um panorama completo do desenvolvimento das ideias estéticas durante o período de Romantismo. As ins-

crições devem ser enviadas na Secretaria da Escola, das 17 às 19 horas, à Praça Franklin Roosevelt, 227 (segunda rua da Glória).

TIRO DE CANTO

TRES FRANGOS E UMA VITORIA

GERALDO TASSINARI

Fim da primeira etapa. Venceram os paulistas. Três gols bonitos, três frangos gordos, recheados, do arqueiro guanabarrino. Um jogo rico em lances emocionantes e sensacionais. Mas, a seleção não agradeceu. Apresentou lances imperdoáveis. Se fossemos analisar prontamente, com rigor, evidenciaríamos apenas os trabalhos de Gilmar e Alfredo. O goleiro foi a salvação do time. Pegou tudo. Nada passava sem que sua intervenção viesse primeiro. Segurou milagrosamente umas das bolas quase que indefensáveis. Foi o salvador. Alfredo recuperou-se das fracas atuações anteriores. Cresceu e agigantou-se em campo. Fomou a dupla com Gilmar. A dupla dos minorais.

Hoje, os paulistas já estão no Rio, comodamente repousando no Hotel das Palmeiras. A não ser que se apere uma radical transformação no sistema do jogo por eles apresentado, voltaremos da Guanabara amargando uma derrota. Sim, derrota! porque os cariocas estiveram melhores. Melhores e mais coscos. Mais fortes e mais insistentes. Não fosse a inteligência de um goleiro inexpressivo, que engalia dois cravistas em campo, e o resultado teria sido outro. A efetividade da equipe só pôde ser anulada pela desproporção "performance" do goleiro Gilmar.

Não entendemos Helvio e muito menos Roberto, Jair e Luizinho não nos convenceram e o trabalho de Tite foi apenas logo de palha na primeira etapa. Acabou logo. Julinho também desapareceu. De Sordi, melhorzinho um pouco. Pela primeira vez, vimos um Djalma Santos batido por um pequerrucho como o Garrinha. O extremo carioca chegou inclusive a atirar a bola por baixo das pernas do fabuloso meio luso.

Depois da amanhã, novo confronto na Maracanã. Faleia noturna programada para as 21.30 horas. Baltazar, que não jogou, certamente cederá seu posto a Humberto. Aqueles que estiveram parados no Pacembu, poderão correr no Rio, pois, caso contrário, não haverá vitória paulista. O jogo será bom. Recheado, como foi o de ontem. Chão de lances preciosos como o de domingo. Mas, é preciso que os paulistas cresçam. Que não atuem como o tiveram na primeira partida, pois no Rio não será só. Não gostamos da primeira apresentação dos nossos. Os cariocas estiveram bem superiores. Perderam apenas pela ineficiência do arqueiro Onsi e foram barrados não somente pela grandeza do nosso goleiro Gilmar, cujo trabalho já não encontra mais objetivos para qualificar.

NOVOS RECORDES DA AQUATICA BRASILEIRA

Excelente "performance" cumpriu Otavio Mobiglia — Barros, outra grande promessa — Marca continental os 1'13"4 registrado pelo peitista bandeirante

Otavio Mobiglia, um dos mais categorizados peitistas do continente, esteve domingo na cidade de Santos, onde realizou a anunciada tentativa para a conquista do recorde continental dos 100 metros, nado de peito, clássico, modalidade em que sempre revelou grandes predições, desde a categoria infanto-juvenil, onde foi um dos destacados valores no cenário aquático bandeirante.

Nadando na piscina do Internacional de Regatas, na Ponta da Praia, num dos intervalos da competição interclubes promovida pela iniciativa dos rubros, o atleta nadador paulista cumpriu excepcional "performance", logrando, assim, o seu intento. Para os 100 metros, nado de peito, estilo clássico, Mobiglia registou o índice técnico de 1'13"4, marca que representa novo recorde continental da distância, e que revela a alta classe do seu autor. Conseguiu, assim, o seu intento.

Na piscina do Internacional um cotejo infanto-juvenil

Boas exhibições e resultados animadores no concurso interclubes promovido pelos "rubros" da ponta da praia — Os classificados

Por iniciativa do Clube Internacional de Regatas, afluíram-se domingo, na piscina da Ponta da Praia, as provas do certame inter-clubes, envolvendo também os militantes infanto-juvenis, constituindo, desta vez, mais um grande atrativo para os esportistas da salutar especialidade na cidade paulista.

Com a realização das provas compreendidas no programa oficial desta categoria, foi possível proporcionar aos que compareceram à piscina dos "vermelhinhos" excelentes demonstrações das possibilidades deste agrupamento que constitui a reserva vassalha da aquática nacional, representando igualmente os frutos da nova geração do empolgante esporte, que é a natação.

Em se tratando de uma competição amistosa, com objetivo de proporcionar a necessária movimentação dos integrantes deste agrupamento, não houve contagem de pontos para a classificação coletiva das equipes concorrentes, critério louvável, não resta dúvida, em face da natureza da realização.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados domingo na piscina do Clube Internacional de Regatas:

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COM O SELECIONADO BANDEIRANTE — Logo após o jogo frente aos cariocas cada jogador do conjunto paulista foi gratificado com Cr\$ 5.000,00. Gilmar, De Sordi, Alfredo e Julinho estão contentes, mas o estado físico desses elementos não inspira confiança. Ontem às 14 horas seguiram os bandeirantes rumo ao Rio de Janeiro, onde se concentraram na Palmeiras. Geraldo José de Almeida foi como chefe da delegação. O técnico Aimoré diz que pretende introduzir algumas modificações na equipe, principalmente no ataque, havendo mesmo possibilidades de Valtier e Humberto entrarem em lugar de Luizinho, Julinho e Baltazar.

SERÁ MODIFICADO O QUADRO CARIOCA — O técnico Marim Francisco irá fazer duas modificações no quadro carioca, entrando Helio em lugar de Onsi — o melhor jogador paulista depois do Gilmar — e Ademir em lugar de Pinga, que está longe daquele jogador que atuava na Portuguesa. No entanto, o "coach" guanabarrino somente escalará o time após o treino de conjunto dos seus pupilos.

RIEBERTO FOI PARA O VASCO — Finalmente as diretórias do Ipiranga e Vasco chegaram a um acordo, cedendo o clube da Colina Histórica o seu jogador por empréstimo para disputar o Rio-São Paulo pelo time carioca. Se Rieberto agrada deverá ser contratado, sendo que o seu passe foi estipulado em Cr\$ 600.000,00.

REINALDO CONTRATADO PELA PORTUGUESA — Ontem Reinaldo assinou contrato com a Portuguesa por dois anos, devendo receber Cr\$ 12.000,00 mensais. Logo após, assinatura tivemos oportunidade de palestrar com o citado profissional, que adiantou ao cronista, estar bastante satisfeito por ter ficado na Portuguesa, pois encontrou um ótimo ambiente entre os rubro-verdes.

JAIR E PAULO SEGUEM HOJE — Por motivos particulares, mas plenamente justificáveis, deixaram de seguir com os paulistas para o Rio, Jair e Paulo. No entanto, deverão rumar hoje por via aérea para a capital da República a fim de se incorporarem à delegação de São Paulo.

NICOLAU E BERNARDINI FORAM PARA O PALMEIRAS — O Palmeiras arca de contratar Nicolau e Bernardi, devendo o Juventus receber pelo passe dos jogadores Cr\$ 600.000,00, mais um jogador reserva e a renda de dois jogos amistosos que serão travados entre as duas equipes.

CHEGARAM OS TEICOCALORES — Retornaram ontem de Recife os jogadores sampulinos que realizaram 3 partidas em gramados pernambucanos. Embora o quadro não tenha obtido nenhuma vitória deve-se salientar que os tricoleiros cumpriram destacada "performance", regressando invictos e agradados nessa sua temporada.

VITORIA PAULISTA!

Gilmar fechou a meta e o ataque marcou tres

Não obstante a vitória conquistada pelos paulistas no primeiro confronto com os cariocas, vitória essa até certo ponto notável, muitas foram as falhas apontadas e vistas no selecionado

que via tudo, menos a bola, e o resultado poderia ser surpreendente. Os cariocas, sejam sinceros, jogaram mais. Tiveram mais efetividade em campo e exerceram maior pressão, dominando na maioria das vezes. Aconteceu de trazerem um goleiro

que via tudo, menos a bola, e o resultado poderia ser surpreendente. Até o zagueiro Pinheiro tentou o gol e quase o conseguiu. Viagem o campo todo com a bola nos pés, sem ser desarmado, e foi tentar o arremate, falhando o tiro final.

acertou outra que valeu pelo gol de honra. Didi, grande como sempre. Pinga, meio deslocado, mas também efetivo. Bem apoiado por Oswaidinho e Dequinha, as manobras boas se sucederam e os gols só não vieram graças à

FALHAS

Abordado pela reportagem a respeito das falhas que descobriu na equipe, Aimoré assim se expressou.

— Vi falhas. Todos viram. Todavia, para corrigi-las é um pou-

co de raiva e vive o gesto que, pensando melhor chegou a ser feito, mas que não pode evitar na hora.

O JUÍZ

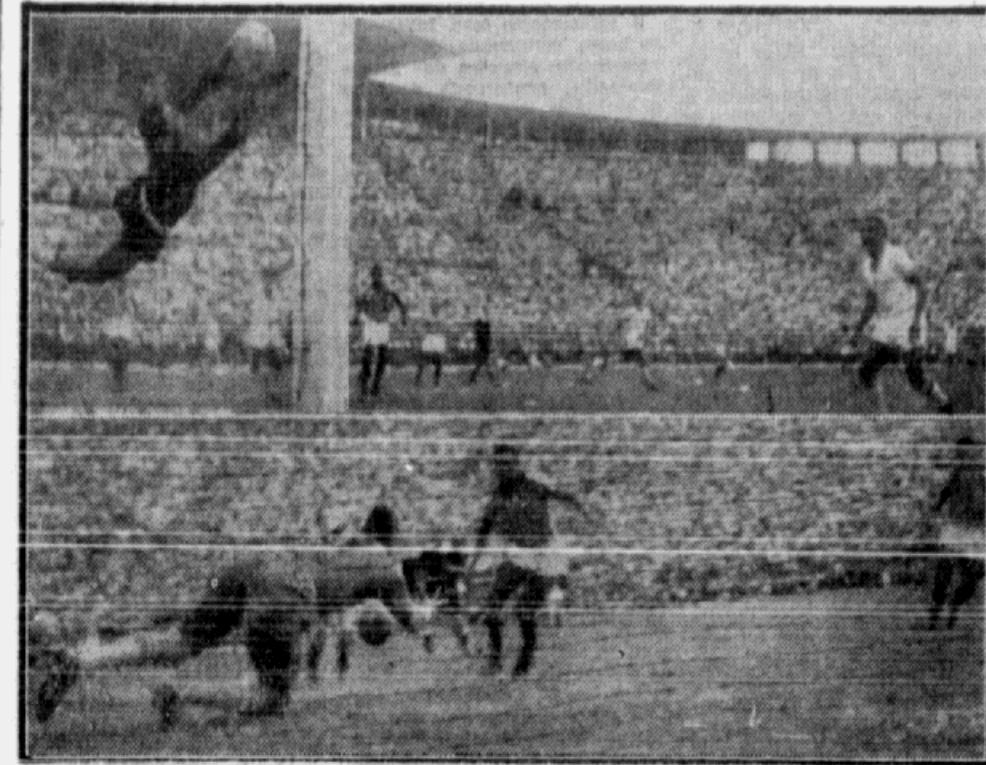
Os cariocas não gostaram da arbitragem de Esteban Marino, considerada perfeita pelos paulistas. Viram dois penaltes que não subiram, não vimos. Acharam que Marino favoreceu os paulistas até com a marcação de faltas. Todavia isso não aconteceu. Marino saiu-se muito bem em seu trabalho, tendo uma arbitragem praticamente perfeita, impecável.

Ouvimos também Esteban Marino. Comentou o jogo. Disse da infelicidade de Onsi, que viu atuar pela primeira vez. Achou que o goleiro poderia ter defendido pelo menos duas das três bolas que entraram em sua meta. Eram perfeitamente defensáveis.

A RENDA

As contradições do que muitos noticiaram a renda de ontem, Cr\$ 1.687.500,00, não constituíram de fato. Tivemos uma superior a essa, por ocasião do encontro entre a seleção paulista e o combinado Colombiano, renda que chegou à casa de Cr\$ 1.772.000,00.

DADOS TECNICOS Local: Pacembu. Primeiro tempo: 2 a 0 para os paulistas, gols de Tite e Luizinho. Resultado final: 3 a 1. Gols de Julinho e Índio completando o marcador. Arbitragem excelente de Esteban Marino. Equipe paulista: Gilmar, Helvio e De Sordi, Alberto, Alfredo e Djalma Santos, Julinho, Luizinho, Baltazar, Jair e Tite. Seleção carioca: Onsi, Pinheiro e Nilton Santos; Mirim, Dequinha e Oswaidinho. Garrinha, Rubens, Índio, Didi e Pinga.



Duas ações dos goleiros: Gilmar (ótimo) Onsi (fraquíssimo)

de São Paulo. Os próprios torcedores sentiram isso. O técnico Aimoré Moreira foi o primeiro a dizer, ainda movido pela emoção do triunfo. Ganhamos de 3, mas três sustos para os paulistas pelo arqueiro Onsi que estava infelicíssimo e negativo. Não fomos as precárias condições atléticas do arqueiro guanabarrino,

ro fraquíssimo. Praticou duas defesas boas, engoliu bolas fáceis e nada mais. Já do lado de São Paulo, Gilmar se destacou sobremaneira. Não fosse a atuação sobrenatural do arqueiro bandeirante que defendeu pelo menos dez bolas "impossíveis" e tudo estaria perdido. Isso prova que a retaguarda paulista esteve abe-

AIMORÉ

Tão logo terminou o encontro, Aimoré Moreira confessou: — "Nunca vi um ataque como o dos cariocas".

Realmente, o ataque era bom. Garrinha passava como queria pelo Djalma Santos. Rubens, com um trabalho de preparação excelente. Índio, furou uma e

JA' NO RIO OS PAULISTAS

Por volta das 14 horas, os jogadores paulistas viajaram ontem para o Rio e estão hospedados no Hotel das Palmeiras. Hoje pela manhã exercitar-se-ão individualmente no campo do Vasco. Aimoré, segundo notícias por nós recebidas da capital do país, tentará colocar Plume no centro da intermediação deslocando Alfredo para a meia-esquerda e trazendo Djalma Santos para a direita. No ataque, Valtier e Humberto serão experimentados, para os lugares de Luizinho e Baltazar.

SURPREENDIDO O GUARANI EM BATATAIS

Pela contagem mínima caiu o "bugre" campeão — Dirceu assinalou o tento da contenda

O Guarani jogou, domingo último, em Batatais. O adversário do alvinegro da terra de Carlos Gomes foi o forte conjunto do E.C. Batatais. Sabedor da pujança da representação local, o "bugre" campeão preparou-se cuidadosamente, a fim de evitar possíveis surpresas. Acontece, no entanto, que o quadro local, que esteve numa tarde inspirada, embora com dificuldade conseguiu impor-se ao antagonista pela contagem mínima.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

BATATAIS — Darel; Elias e Zé; Massa, Viana e Miranda; Boquita, Cardoso (Dirceu) Sturaro, Jonas e Paulistinha.

GUARANI — Fernandes; Palante e Valdir; James, Nelson Faria e Godis; Dido, Fifi, Augusto, Plolim e Ismar.

IMPUGNADO PELOS CARIOCAS O JUÍZ ESTEBAN MARINO

Não satisfeitos com a arbitragem do juiz uruguaio Esteban Marino, os cariocas impugnam-no para a arbitragem do segundo jogo. A Federação Metropolitana de Futebol encaminhou a CBF solicitação no sentido de ser designado o árbitro alemão Horst Herden para apitar a partida de quinta-feira à noite. A principal reclamação partiu do treinador Martin Francisco que achou o trabalho de Esteban Marino danoso para os guanabarrinos.

CONTRASTE

Por outro lado, o sr. Geraldo Otavio Guimarães, que representa o presidente da Federação Metropolitana, sr. Abelard Franca, no jogo de domingo, aplaude o trabalho de Esteban Marino, classificando-o de excelente. Não se

SUBORNO?

Chegou ao Departamento de Arbitros uma denúncia feita pelo árbitro João Batista Laurito, relativa ao sr. Humberto Glaniceili, associado da Ferroviária de Araraquara. Segundo o relatório do Juiz, aquele senhor, logo após o término do encontro que favoreceu a Ferroviária contra o América pelo placarde de 4 a 0, quis gratificar o juiz pela magnífica atuação. Entregou-lhe de presente 5 mil cruzeiros e mais 2 ao representante. O dinheiro foi entregue ao sr. Ary Silva, diretor do Departamento de Arbitros e o caso será apreciado hoje à noite no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação.

Aimoré não gostou da seleção — Viu falhas que outros também viram — Nilton Santos e Pinheiro ficaram boquiabertos com a performance de Gilmar — Para eles, o juiz não foi perfeito

fenomenal atuação do arqueiro Gilmar.

CARIOCAS

Pinheiro, foi o jogador que mais se admirou da forma de Gilmar. Não cansou de fazer sinais dizendo que Gilmar não existia. Que era coisa de outro planeta. Nilton Santos, então, foi mais categorico ao afirmar: — "São Castilho, perto de Gilmar, é corcova".

A verdade é essa, amigos. A seleção paulista se resumiu, principalmente no trabalho de Gilmar, que foi alvo de verdadeiro bombardeio e levou-se com classe das investidas antagonistas. Nos vestiários, abordamos o jovem arqueira, ainda ofegante pelo desenrolar movimentado do prelo. Disse apenas isto: — "Acertei. E se saísse um pouquinho antes da bola atirada pelo Índio também poderia defendê-la. Foi melhor assim. Talvez o sacrifício exagerado me prejudicasse com o ressentimento da contusão que me afastou do jogo contra os gaúchos.

co difícil. Só mesmo no Rio de Janeiro.

— Alguma modificação para o próximo jogo? — Talvez uma. Acredito que Humberto se saia melhor que o Baltazar. Vou experimentá-lo no próximo treino e verei se está em condições de ser aproveitado quinta-feira.

CARIOCAS

No vestiário dos guanabarrinos a desolação era geral. Ademir, num canto, protestava contra as interferências de cronistas de São Paulo na cara para correr o tempo e o resultado garantir o triunfo de São Paulo. Não negou haver quase brigado com um cronista de São Paulo, após xingá-lo a valer. Pinga estava quieto. Perguntamos o porque daquela atitude: — Helvio praticou a falta involuntariamente. Entrou forte que era para me machucar. Aquela história de tapinha nas costas para pedir desculpas não vale nada. Eu estava explodindo



As duas equipes, formadas antes do início da partida

II JOGOS DESPORTIVOS PAN-AMERICANOS

Imponentes solenidades assinalaram o encerramento do importante empreendimento esportivo — Expressivo discurso do senador Manuel Gusman Willis presidente do Comité de Organização — Os campeões de natação — Outros informes

Os II Jogos Desportivos Pan-Americanos, que durante duas semanas constituíram o grande atrativo para todos os que acompanhavam as atividades do esporte, nas suas mais variadas modalidades, foi coroado do mais amplo êxito, revelando, pois o cuidado dispensado pelos mexicanos na organização e direção do magnífico empreendimento de confraternização entre os esportistas das Américas.

Nada menos de 17 países lograram classificar seus representantes nos concursos levados a efeito nas memoráveis jornadas dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, cabendo a situação de destaque aos Estados Unidos, que enviou àquele importante certame uma delegação numerosa, integrada pelos maiores valores da atualidade na maioria de "Tio Sam". Os argentinos, por seu turno, tiveram grande proveito do decorrer dos Jogos Pan-Americanos, conseguindo secundar os "ankers" na contagem geral oficial, eis que nesta competição não houve computo coletivo para os participantes.

Como promotores da reunião, os locais obtiveram o terceiro lugar na classificação coletiva, seguindo-se o Brasil, cuja atuação esteve aquém da expectativa, por motivos que dentro em breve tornaremos de domínio público, com o regresso dos que integraram a embaixada representativa do nosso país, bem numerosa, não resta dúvida, em face das restrições de ordem econômica.

EMPOLGANTE ENCERRAMENTO

As solenidades de encerramento constituíram um espetáculo realmente empolgante, segundo os "apachos" telegráficos procedentes da Cidade do México. Num "to" mais expressivo discursos, o senador Manuel Gusman Willis, presidente do Comité de Organização, enalteceu o brilhantismo das memoráveis jornadas esportivas das Américas, agradecendo a to-

dos os que cooperaram para o êxito integral do empreendimento.

Sobre o imponente espetáculo que a Jornada derradeira proporcionou, eis o que nos conta o despacho telegráfico da "France-Press":

Cidade do México, 27 (AFP) — As festas de encerramento dos II Jogos Panamericanos, realizados ontem, foram iniciadas, no Estádio Olímpico, pelo desfile final. Os tambores e um destacamento de alunos da Escola Militar abriram o desfile, vindo a seguir os porta-bandeiras dos países participantes, cada qual enquadado por uma guarda de honra de cadetes. Porta-bandeiras e cadetes formam um quadrado no campo, diante da tribuna oficial. Depois, as bandeiras são condecoradas sob a clarinada das trombetas, enquanto que balões com as cores do arco-íris são lançados.

Uma vez terminadas as solenidades, o senador Manuel Gusman Willis, presidente do Comité de Organização, toma a palavra. Agradece a todos os países e a todos os atletas que tomaram parte nessas II Jogos Pan-Americanos, inesquecível festa de esporte. Ele pronuncia uma vibrante despedida a todas as delegações das nações irmãs que vão regressar em breve e proclama que o clima de amizade que acaba de se formar no México se repetirá, em 1959, em Cleveland, sede dos III Jogos Pan-Americanos. "A Bandeira dos Jogos, diz ele, terá assim percorrido todo o continente, de sul a norte, de Buenos Aires a Cleveland, pelo México".

Novo toque de clarina, depois o hino dos II Jogos Pan-Americanos é executado, enquanto as bandeiras dos países participantes são levadas pelos chefes de delegações, bem como a bandeira olímpica e a dos Jogos Pan-Americanos, que é entregue à guarda do presidente da Comissão Permanente.

As 18.30 horas, o sr. José Angel Ceniceros, ministro da Educação Nacional do México, pronunciou oficialmente o encerramento dos Jogos, em nome do presidente da República. As bandeirolas, seguidas das bandeiras carregadas por dois homens, fazem a volta da pista esportiva pelos cadetes, que lhes montam guarda de honra e saem pelo túnel.

O toque de extinção dos jogos

ecoou, enquanto a multidão observava um minuto de silêncio e a chama simbólica é extinta.

"As colônias", um velho canto de adeus mexicano, é então cantado, ao passo que os espectadores agitam tochas de papel em chamadas. Alguns queimam mesmo seus chapéus de palha.

São prestadas as honras à bandeira mexicana, quando é levada. Os sinos da catedral repicam e são ouvidos no Estádio através de retransmissão e os 100.000 espectadores cantam o seu hino nacional.

Os II Jogos Pan-Americanos estão terminados. E não é sem uma certa nostalgia que os atletas, delegados, jornalistas e espectadores estrangeiros deixam, por última vez, o Estádio Olímpico.

OS CAMPEÕES DE NATAÇÃO

Saíram os campeões dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, as seguintes participantes:

CERTAME MASCUINO — 100 metros — nado livre — Clark Scholes, Estados Unidos, 57"7 (recorde); 400 metros — nado livre — Jimmy McLane, Estados Unidos, 4'31"3; 1.500 metros —

nado livre — Jimmy McLane, Estados Unidos, 20'04"0; 200 metros — nado de peito (borboleta) — Eulalio Rios, México, 2'39"8; 200 metros — nado de peito (classico) — Hector Dominguez Mino, Argentina, 2'46"9; 100 metros — nado de costas — Frank McKinney Jr., Estados Unidos, 1'07"0 (igual ao recorde); Revezamento 4 x 200 metros — nado livre — Estados Unidos (Smith, Yoryk-Moure-McLane), 9'00"5; Revezamento 4 x 100 metros — 4 estilos — Estados Unidos (McKinney-McGuire-Barcke-Scholes) — 4'49"1 (recorde).

CERTAME FEMININO — 100 metros — nado livre — Helen Stevens, Canadá, 1'07"7; 200 metros — nado livre — Wanda Les Werner, Estados Unidos, 1'00 metros — nado de peito (borboleta) — Beth Whitall, Canadá, 1'16"2; 200 metros — nado de peito (classico) — Marjory Lou Elenius, Estados Unidos, 1'00 metros — nado de costas — Leonore Picher, Canadá, 1'15"4 (recorde); Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — Estados Unidos (Kilzer-Green-Roberts-Werner), 4'31"8.

Adil alcançou bonita vitória nas duas milhas do Grande Premio "Gen. Couto de Magalhães"

LEVANTANDO COM AUTORIDADE A TAÇA DE OURO, TORNOU-SE O "REI DA RAIA PAULISTA" — HUAPI VENCEU O PREMIO "CARLOS PAES DE BARROS" — RESULTADOS

GERAIS DAS DIVERSAS CARREIRAS DE ANTEONTEM

O programa das corridas do último domingo em Cidade Jardim fazia parte, como carreira de honra, o Grande Premio "General Couto de Magalhães", na severa distância de 3.218 metros. A carreira, que é a de mais longo tiro do nosso turf, esteve emocionante. Primeiramente pelo favoritismo absurdo de Adil, um potríinho ainda em primeira tentativa fora de sua turma. Depois, pela forma que se deu a carreira, em "train" demasiadamente lento, o que levou Adil a sair do natural. Basta que se diga que o filho de Epigram andou lá na primeira fase correndo em terceiro e até em segundo, precedido apenas do Halte-lá. Mas, contido, na curva do "paddock" ficou para terceiro de Halte-lá e Acapulco, prosseguindo assim a carreira por toda a reta oposta e curva da Vila Hipica. Na entrada da reta Adil mais se aproximou dos ponteiros e, na reta, como é natural, não pôde demonstrar aquele vigor que tanto o caracteriza nas atropeladas. Ainda assim progrediu, um tanto solidificado, e acabou dominando Acapulco e Halte-lá. Destacou-se, uma vitória comoda. Correspondendo ao favoritismo a que fora elevado, mas sem a esperada facilidade. Também a marca das duas milhas foi inexpressiva — 2'06"5/10, inferior em 5"1/10 ao recorde.

Halte-lá e Acapulco brigaram bastante pelo segundo posto e o tordilho, defendendo-se com grande coragem, levou a melhor, mas não "photocart".

O antigo "Rei" Indocil correu pouco, muito pouco. Esteve sempre colocado em quarto lugar, mas sem ação viva e por ali mesmo terminou, sem deixar qualquer impressão.

FAY GANHOU A PROVA INICIAL

Grindelia foi feita grande favorita da carreira e figura destacadamente na primeira fase. Inicialmente Marrakesh andou em segundo, mas, na curva, Alfaro melhorou para segundo e Fay progrediu para terceiro. Na reta final, Fay comodamente se aproximou da ponteira; por ela passou mais adiante e fugiu bastante para ganhar com ampla luz.

COURGETTE GANHOU COM AUTORIDADE

Courgette saiu à raia como grande favorita e correspondeu inteiramente. Apoderou-se da dianteira no pulo e Linda Lea se colocou em segundo, destacando-se as duas eguas. Sem alteração de situação as duas eguas vieram até a reta. No direito, Linda Lea tentou dominar a ponteira, mas Courgette, castigada, defendeu-se bem e, ainda ganhou por um corpo.

CRISTAL GANHOU EM DUAS FENAS

Cristal saiu à raia como favorito destacado e correspondeu, mas não com a facilidade esperada. Cedo ainda apoderou-se da dianteira e Pair Fearless não lhe deu tregua. Insistiu sempre e

obrigou Cristal a se empregar. Ganhou mesmo o favorito, mas com escassa vantagem sobre o filho de Fairblair.

King Melon melhorou em todo o final e completou o marcador.

REFRAO GANHOU DE PONTA A PONTA

Refrao reapareceu em condições muito satisfatórias e, ligeiro como é, apoderou-se da dianteira nos primeiros metros. Não fugiu a princípio e Galocrista e Criolan Kid tentaram ganhar terreno sobre ele. Nada conseguiram e o ponteiro aos poucos fugiu até ganhar com ampla vantagem.

Filante e Obreiro melhoraram bastante em todo final, progredindo também Grogue. Filante acabou formando a dupla e Obreiro salvou o terceiro place no "photocart".

BECAUSE GANHOU A PROVA DE EGAS DE QUATRO ANOS

Because saiu à raia com mais de 46 mil boletos nas patas e, facilmente, correspondeu sem dar susto. Andou a princípio em segundo de Predini e nas tribunas, forçando, assumiu comodamente o comando. Não fugiu grande coisa, mas abriu luz sobre Granza, que melhorou por dentro e formou a dupla.

Blackland, atropelado em todo o final, salvou o terceiro place.

HUAPI GANHOU O PREMIO "CARLOS PAES DE BARROS"

Huapi foi feita favorita e andou sempre colocada, escutando Piastra e Karenina. Na reta, a filha de Esquimalt, ganhando terreno, passou a oferecer luta às ponteiros. Dominou depois a situação e destacou-se no comando, ganhando muito comodamente.

Piastra algo esmoreceu e Karenina, progredindo, formou a dupla.

Ponta Porã e Jayce correram muito pouco.

TUPYARA CONSEGUIU UMA VITÓRIA COMODA

A tordilha Tupyara, que vinha correndo relativamente bem, jogou uma vitória comoda. Andou sempre em terceiro de Olenewa e Viesia e, na reta, melhorou para segundo. Carregou sobre a ponteira e por ela passou. Destacou-se e ganhou bem, esmorecendo Viesia, que perdeu o segundo posto para Ebi.

Finta teve uma carreira muito má. Não largou muito bem e ainda um percurso desfavorável. Na reta, travando quando esbocou uma atropelada, foi atirada para fora. Acabou fora de marcador.

NIDAR GANHOU A PROVA FINAL

A egua Nidar, muito favorecida na partida, ganhou a carreira final. Cedo ainda apoderou-se da dianteira e, sempre seguida de Zezinho e Raniis fez todo o "train". Na reta, Zezinho esmoreceu e Raniis melhorou para segundo, enquanto progredia a filha de Potoc. Esta alcançou Raniis com ela empunhou em luta pelo segundo posto, sem ameaçar, entretanto, a vi-

tória de Nidar. Acabou Raniis no segundo posto, segundo o "photocart".

RESULTADOS GERAIS

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Fay, 51 ks., A. D. Xavier.
2.º Grindelia, 54 ks., S. Ferreira.
3.º Alfaro, 56 ks., J. Alves.
4.º Perfidia, 54 ks., R. Latorre.
5.º Marrakesh, 56 ks., V. Pinheiro.

Tempo: — 125" 9/10.
Rateios: — Venc., 45,00; dupla (13) 36,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 1.660.140,00. Proprietário: — Roberto V. Franco. Treinador: — A. Henriques. Criador: — o proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bela Hissar e S. Away.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Grindelia - Perfidia 14,00
2 Marrakesh 68,00
4 Alfaro 61,00

Duplas

12 ... 34,00
14 ... 67,00
23 ... 142,00
24 ... 21,00
34 ... 270,00
11 ... 29,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Courgette, 55 ks., J. Carvalho.
2.º Linda Lea, 55 ks., J. P. Sousa.
3.º Ambrís, 55 ks., L. B. Molina.
4.º Guam, 55 ks., L. H. Gonçalves.
5.º Kalyzuka, 54 ks., C. Taborda.

Não correu: — Esquimar.
Tempo: — 79" 3/10.
Rateios: — Venc., 19,00; dupla (14) 23,00. Placês (1) 11,00 e (5) 14,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 2.244.090,00. Proprietário: — "Stud" Amaral. Treinador: — G. Henriques. Criador: — Haras São Bernardo S. A.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Navette.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

3 Guam 38,00
4 Ambrís 126,00
5 Linda Lea 37,00
6 Kalyzuka 86,00

Duplas

13 ... 21,00
34 ... 43,00
33 ... 243,00
44 ... 153,00

3.º PAREO — 800 METROS

1.º Cristal, 55 ks., G. Silva.
2.º Pair Fearless, 56 ks., V. Pinheiro.
3.º King Melon, 56 ks., D. Garcia.
4.º Vingador, 55 ks., R. Zamudio.
5.º Karnak, 55 ks., R. Olguin.
6.º Colombino, 55 ks., R. Latorre.
7.º Eco, 55 ks., J. P. Sousa.
8.º Irredutível, 55 ks., A. Nobrega.
9.º Guaju, 55 ks., L. B. Gonçalves.

Não correu: — Burudum.
Tempo: — 47".
Rateios: — Venc., 12,00; dupla (34) 21,00. Placês (9) 10,00, (5) 14,00 e (3) 13,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 3.018.520,00. Proprietário: — "Stud" Seabra. Treinador: — J. de la Cruz. Criadores: R. e N. Seabra.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Royal Forest e Crown Jewel.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

2 Guaju 704,00
3 King Melon 120,00
4 Vingador 120,00
5 Pair Fearless 129,00
6 Eco 262,00
7 Colombino 231,00
8 Irredutível 95,0

Duplas

12 ... 932,00
11 ... 570,00
14 ... 266,00
22 ... 173,00
23 ... 25,00
24 ... 306,00
33 ... 27,00
44 ... 27,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Refrao, 52 ks., M. Alonso.
2.º Plante, 55 ks., A. Cataldi.
3.º Obreiro, 55 ks., J. Alves.
4.º Orange, 55 ks., O. Moura.
5.º Criolan Kid, 55 ks., R. Vieira.
6.º Rocklidge, 55 ks., R. Latorre.
7.º Galocrista, 56 ks., D. Garcia.
8.º Hoboken, 55 ks., R. Zamudio.
9.º Diluvium, 55 ks., O. Reichel.
10.º Manegre, 54 ks., C. Taborda.

Tempo: — 725 6/10.
Rateios: — Venc., 26,00; dupla (33) 133,00. Placês (5) 21,00, (7) 21,00 91,00 e (4) 59,00. Movimento do pareo: — Cr\$ 3.614.800,00. Proprietário: — Roberto Alves de Almeida. Treinador: — R. Rondelli. Criador: — o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Imperor e Irauna.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Criolan Kid 61,00
2 Grogue 557,00
3 Rocklidge 46,00
4 Obreiro 285,00
6 Menegre 371,00
7 Plante 294,00
8 Galocrista 31,00
9 Diluvium-Hoboken 154,00

Duplas

12 ... 82,00
13 ... 75,00
14 ... 45,00
23 ... 62,00
24 ... 41,00
34 ... 41,00
34 ... 52,00
11 ... 491,00
44 ... 132,00

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Because, 54 ks., G. Silva.
2.º Granza, 54 ks., L. A. Pinheiro.
3.º Blackland, 53 ks., C. Taborda.
4.º Predini, 56 ks., E. Garcia.
5.º Compadre, 52 ks., M. Teixeira.

6.º Alax, 56 ks., W. Garcia.
7.º Gadah, 56 ks., L. Osorio.
8.º Gin Flax, 56 ks., R. Zamudio.
9.º Imbroglia, 56 ks., J. Carvalho.
Não correu: Estela.

Tempo: 73"1/10. Rateios: venc. 29,00; dupla (12) 43,00. Placês: (3) 16,00, (2) 23,00 e (2) 23,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.282.780,00. Proprietário: Haras São Bernardo. Treinador: A. Rositorovsky. Criador: o proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Nebraska.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Blackland 96,00
2 Granza 59,00
4 Compadre 85,00
5 Gadah 85,00
6 Gin Flax 56,00
7 Imbroglia 108,00
8 Predini 369,00
10 Alax 369,00

Duplas

13 ... 58,00
14 ... 166,00
23 ... 30,00
24 ... 78,00
34 ... 109,00
11 ... 227,00
22 ... 107,00
33 ... 115,00
44 ... 364,00

6.º PAREO — G. P. "GEN. COUTO DE MAGALHÃES"

— 3.218 METROS — 200.000,00

1.º Adil, 53 ks., L. B. Gonçalves.
2.º Halte-lá, 58 ks., O. Reichel.
3.º Acapulco, 56 ks., L. B. Dias.
4.º Indocil, 59 ks., L. B. Gonçalves.
5.º Old Fashioned, 58 ks., R. Latorre.

6.º Foster, 52 ks., G. Silva.
Tempo: 2'06" 5/10. Rateios: venc. 11,00; dupla (14) 41,00. Placês: (1) 10,00 e (5) 16,00. Movimento do pareo Cr\$ 3.000.180,00. Proprietários: Almeida Prado e Assunção. Treinador: M. Branco. Criador: Nelson de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Epigram e Candid Lover.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

2 Indocil 59,00
3 Old Fashioned 235,00
4 Foster 551,00
5 Halte-lá 223,00
6 Acapulco 279,00

Duplas

12 ... 37,00
34 ... 37,00
11 ... 416,00
22 ... 325,00
33 ... 339,00
44 ... 39,00

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Tupyara, 51 ks., C. Aurung.
2.º Ebi, 51 ks., A. Xavier.
3.º Viesia, 51 ks., S. Ferreira.
4.º Pinta, 52 ks., M. Alonso.
5.º Shirley Temple, 55 ks., O. Reichel.
6.º Benzoca, 51 ks., A. D. Xavier.
7.º Olenewa, 55 ks., J. Alves.
8.º Miss Centenario, 56 ks., R. Molina.
9.º Lady Lidia, 56 ks., L. B. Gonçalves.
10.º Dinga, 50 ks., W. Montanha.

Tempo: 87" 4/10. Rateios: — venc. 81,00; dupla (24) 33,00. Placês (3) 23,00, (11) e (8) 74,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.951.570,00. Proprietário: Stud

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Pinta 42,00
2 Benigna 110,00
4 Lady Lidia 311,00
5 Benzoca 73,00
6 Olenewa 41,00
7 Dinga 319,00
8 Viesia 305,00
9 Miss Centenario 125,00
10 Shirley Temple 408,00
11 Ebi 45,00

Duplas

12 ... 71,00
13 ... 30,00
14 ... 60,00
23 ... 68,00
34 ... 64,00
11 ... 118,00
22 ... 185,00
33 ... 271,00
44 ... 122,00

9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Higenopolis, 55 ks., 5.
2.º (4) Blonde, 55 ks., 3.
3.º (5) Atomica, 55 ks., 8.
4.º Isabel Princess, 55 ks., 2.
5.º (7) Quilqui, 55 ks., 4.
6.º Campanhola, 55 ks., 6.
7.º (8) Fair Fearless, 55 ks., 7.
8.º (2) Indio Negro, 55 ks., 3.
9.º (3) Long Legs, 55 ks., 4.
10.º (4) Entalhe, 55 ks., 5.
11.º (5) King Melon, 55 ks., 2.
12.º (6) Renoir, 55 ks., 8.
13.º (7) Ibaté, 55 ks., 1.
14.º (8) Sufragio, 55 ks., 5.
15.º (9) Xará, 55 ks., 5.
16.º (2) Beijoca, 55 ks., 7.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Higenopolis 55,5
2 (4) Blonde 55,3
3 (5) Atomica 55,8
4 Isabel Princess 55,2
5 (7) Quilqui 55,4
6 Campanhola 55,6
7 (8) Fair Fearless 55,7
8 (2) Indio Negro 55,3
9 (3) Long Legs 55,4
10 (4) Entalhe 55,5
11 (5) King Melon 55,2
12 (6) Renoir 55,8
13 (7) Ibaté 55,1
14 (8) Sufragio 55,5
15 (9) Xará 55,5
16 (2) Beijoca 55,7

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Higenopolis 55,5
2 (4) Blonde 55,3
3 (5) Atomica 55,8
4 Isabel Princess 55,2
5 (7) Quilqui 55,4
6 Campanhola 55,6
7 (8) Fair Fearless 55,7
8 (2) Indio Negro 55,3
9 (3) Long Legs 55,4
10 (4) Entalhe 55,5
11 (5) King Melon 55,2
12 (6) Renoir 55,8
13 (7) Ibaté 55,1
14 (8) Sufragio 55,5
15 (9) Xará 55,5
16 (2) Beijoca 55,7

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Higenopolis 55,5
2 (4) Blonde 55,3
3 (5) Atomica 55,8
4 Isabel Princess 55,2
5 (7) Quilqui 55,4
6 Campanhola 55,6
7 (8) Fair Fearless 55,7
8 (2) Indio Negro 55,3
9 (3) Long Legs 55,4
10 (4) Entalhe 55,5
11 (5) King Melon 55,2
12 (6) Renoir 55,8
13 (7) Ibaté 55,1
14 (8) Sufragio 55,5
15 (9) Xará 55,5
16 (2) Beijoca 55,7

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Higenopolis 55,5
2 (4) Blonde 55,3
3 (5) Atomica 55,8
4 Isabel Princess 55,2
5 (7) Quilqui 55,4
6 Campanhola 55,6
7 (8) Fair Fearless 55,7
8 (2) Indio Negro 55,3
9 (3) Long Legs 55,4
10 (4) Entalhe 55,5
11 (5) King Melon 55,2
12 (6) Renoir 55,8
13 (7) Ibaté 55,1
14 (8) Sufragio 55,5
15 (9) Xará 55,5
16 (2) Beijoca 55,7

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

1 Higenopolis 55,5
2 (4) Blonde 55,3
3 (5) Atomica 55,8
4 Isabel Princess 55,2
5 (7) Quilqui 55,4
6 Campanhola 55,6
7 (8) Fair Fearless 55,7
8 (2) Indio Negro 55,3
9 (3) Long Legs 55,4
10 (4) Entalhe 55,5
11 (5) King Melon 55,2
12 (6) Renoir 55,8
13 (7) Ibaté 55,1
14 (8) Sufragio 55,5
15 (9) Xará 55,5
16 (2) Beijoca 55,7

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...

Vencedor

QUANTO PAGARIA...</

NA PISCINA DO... CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

(Conclusão da 16ª pag.)

1'26"8; 2.0 — Ricardo Santos — Internacional — 1'30"4.
100 metros — nado livre — juvenis "seniors" — 1.0 — Jonas Penteado — Internacional — 1'06"1; 2.0 — Marcos Calagiani — Tenis — 1'10"8.

50 metros — nado de peito — meninas infantis — 1.0 — Clelia Toffoli Corinthians — 44"1; 2.0 — Liane Moreira — Internacional — 46"1.

100 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.0 — Dalva Talarico — Corinthians — 1'18"9; 2.0 — Dulce Okakama — Tenis — 1'21"8.

50 metros — nado livre — infantil masculino — 1.0 — Eduardo Leite — Tenis — 37"1; 2.0 — José Borges — Internacional — 41"1.

100 metros — nado livre — juvenis "juniores" — 1.0 — Alvaro Bacell — Corinthians — 1'27"3; 2.0 — Pedro Stern — Internacional — 1'39"1.

100 metros — 1.0 — Marcos Calafiani — Tenis — 1'24"2; 2.0 — Mario Cambert — Tenis — 1'24"9.

50 metros — nado de costas — meninas infantis — 1.0 — Neusa Embert — Tenis — 41"8 (recorde paulista); 2.0 — Elza Bastos — Internacional — 43"5.

100 metros — nado de peito — meninas juvenis — 1.0 — Sonia Paiva — Internacional — 1'40"2; 2.0 — Ana Ramos — Saldanha — 1'40"5.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.0 par — 2.200 metros — Sota, Zorro e Glida, Venc. 77,00; dupla (23) 77,00 e placês 34,00, 34,00 e 19,00.

2.0 par — 1.950 metros — Charulinho e Guacira, Venc. 13,00; dupla (14) 30,00 e placês 11,00 e 14,00. Não correram Brall e Arauto.

3.0 par — 2.200 metros — Marina, Golden Mone, Venc. 16,00; dupla (34) 48,00 e placês 14,00, 26,00 e 17,00.

4.0 par — 1.950 metros — Ali, Llamar e Americana, Venc. 31,00; dupla (13) 82,00 e placês 23,00, 32,00 e 19,00.

5.0 par — 1.800 metros — Surprise, Monje Negro e Rubia, Venc. 21,00; dupla (13) 38,00 e placês 14,00, 15,00 e 23,00.

6.0 par — 1.950 metros — Panchito, Fazendeira e Sheherazade, Venc. 13,00; dupla (23) 15,00 e placês 11,00 e 12,00. Não correu Tronador.

7.0 par — 2.300 metros — Briscola, Worthy Chap, Sampaolino, Venc. 17,00; dupla (22) 97,00 e placês 14,00, 23,00 e 38,00. Movimento geral de apostas: — Crê 604.730,00.

PELA SERIE NOBREGA:

EM RIBEIRÃO PRETO — No "derby" local, que estava sendo aguardado com enorme entusiasmo pelo público, dada a possibilidade do Comercial classificar-se para as peles do Torneio dos Campeões, verificou-se uma luta emocionante entre os dois quadros daquela localidade. O Botafogo, creditado por uma série de feitos brilhantes durante o certame, era tido e havido como franco favorito. Mas, aconteceu que o Comercial entrou em campo para vencer a peleja a qualquer custo, transformando-se num adversário difícil de ser batido. No final da peleja, o marcador do estadio registrava a vitória dos vermelhos por 2 a 1, coroando os esforços de seus profissionais. Os tentos foram marcados por Clive e Mairiporã para o Comercial e por Fonce de Leon para o Botafogo. O juiz foi Abílio Ramos e a renda atingiu a enorme soma de 185 mil cruzados. No segundo tempo, o meio Diogenes do Botafogo foi expulso do gramado.

EM ARARAQUARA — A Ferroviária de Esportes jogou sua cartada decisiva diante do América de São João do Rio Preto. Se perdesse ou empatasse estaria aliada do certame. O único resultado, portanto, que lhe interessava era o triunfo. E foi com os olhos voltados para ele que seus jogadores entraram hoje para o gramado. A Ferroviária tinha tudo a seu favor: torcida, campo, ambiente. E, de fato, aproveitou-se desses fatores para golear o América por 4 tentos a zero, marcados por Paulinho (2), Otavio e Direcu.

Com esse triunfo, a Ferroviária, que a certa altura do certame, depois de perder em casa para o Botafogo estava completamente sem esperança de classificar-se, abre agora as portas para nova tentativa.

Três quadros empatados na segunda classificação. Há apenas uma vaga! Inevitavelmente, dois deles ficarão de fora! Qual será o finalista? Ferroviária? Comercial? América? Sómente a luta direta, entre os três decidirá.

Na série Anchieta a coisa tornou-se verdadeiramente empolgante. O Tupã recebe a visita do

Marília derrotando-o por 3 tentos a 1. Com esse triunfo, deu um aspecto empolgante ao final do certame, pois provocou um triplice empate no primeiro posto. Três clubes foram campeões. Mas isso nada quer dizer, pois somente dois podem classificar-se. Haverá uma disputa de morte entre os três, para que um deles fique de fora.

Os gols da peleja de hoje, em Tupã, foram consignados por Mendonça (2), Henrique, para o Tupã e por Luiz, para o Marília. A arbitragem esteve a cargo de André Garcia Martins, com bom trabalho.

EM PRESIDENTE PRUDENTE — Num jogo desprovido de quaisquer atrativos, mediram forças o Corinthians e o Garça. Sem qualquer dificuldade venceram os locais, por 4 a 1, com tentos de Santana (2) e Abílio (2). Para os visitantes marcou Paraguai.

O juiz do encontro foi Sebastião Matrinques, com trabalho convincente.

Na série Piratininga registrou-se o primeiro tropeço do Taubaté, dentro do Campeonato de Acesso de 54. Caiu em Jundiaí, diante do Paulista pela contagem de 3 tentos a 2. Grande feito dos jundiaenses, apesar de ter o Taubaté jogado desfalcado. Os tentos do Paulista foram consignados por Bragato (2) e Saca-dura. Para o Taubaté marcaram Durval e Berto. O juiz foi Vladimir Alexandrovich, que se houve a contento.

Em Araçatuba, o Araçatuba E. C. abateu com alguma dificuldade a Prudentina por 3 a 1, gols de Neisinho, Dias e Carlos. Para a Prudentina marcou Chiquinho. Em Rio Claro o Velo Rioclarense não foi capaz de superar a Portuguesa Santista, registrando-se um empate pela contagem mínima. Para o Velo marcou Creolo e para a Portuguesa Santista, Claudio, Juiz, Manoel Miró.

Na série Piratininga a classificação do segundo colocado está dependendo do T. J. D. pois se o São Bento de Sorocaba ganhar os pontos do jogo disputado contra o Velo, lá em Rio Claro, já estará credenciado às disputas do Torneio dos Campeões. Como se sabe, o São Bento apontou uma irregularidade cometida pelo Velo, e muito possivelmente vencerá a questão. No entanto, se o T. J. D. não der provimento ao recurso interposto pelo São Bento, precisará haver um jogo desempate com o Paulista de Jundiaí, que também está no segundo posto.

A classificação final do certame de acesso é a seguinte, após a última rodada: — Serie Nobrega — 1.0 — Botafogo, de Ribeirão Preto, com 5.

Em terceiro, Rio Preto com 11 e na lanterninha o Paulista com 20.

Na série Piratininga — Em primeiro: Taubaté com 5.

Em segundo, São Bento e Paulista com 8.

Em terceiro, Portuguesa Santista e Radium com 10.

Em quarto, Velo Rioclarense com 19.

Serie Anchieta — Primeiro.

5 POR DIA.. ASATEC - INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31-12-1954 e a respectiva Conta de Lucros e Perdas, ficando à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 3 de Março de 1955

a) JOÃO ARNSTEIN ARNO
Diretor-Único

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO	PASSIVO
DISPONIVEL	NAO EXIGIVEL
Caixa	2.653,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Patrimonio
Participações	Capital
Contas Correntes	Fundo Reserva Legal
Participações	100.000.000,00
Contas Correntes	32.169,70
11.773.895,00	100.032.169,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	Lucros e Perdas
Adicional de Renda	Lucros em Suspensão
2.319,30	611.222,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Ações em Caução	Contas Correntes
20.000,00	Contas a Pagar
105.678.867,60	5.012.475,10
	3.000,00
	5.015.475,10
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Caução da Diretoria
	20.000,00
	105.678.867,60

a) JOÃO ARNSTEIN ARNO
Diretor-Únicoa) FRANCISCO MARADEI
Contador CRC 1905 sp

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	CREDITO
DESPESAS COMERCIAIS	Saldo de 1953
Honorários, Impostos e Materiais, Estampilhas e Legalizações, Impostos, Serviços Profissionais e Juros, Diversos	138.239,60
275.046,90	RECEITAS DIVERSAS
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO	Juros
5% p/ Fundo de Reserva Legal	772.924,00
Lucros em Suspensão	
611.222,80	
636.116,70	
911.163,60	911.163,60

a) JOÃO ARNSTEIN ARNO
Diretor-Únicoa) FRANCISCO MARADEI
Contador CRC 1905 sp

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da ASATEC — Indústria e Comércio S. A., no exercício de suas funções, examinaram o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1954, encontrando tudo em perfeita ordem, motivo pelo qual, são de parecer sejam os mesmos aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 4 de Março de 1955

a) MARIO SCHMITZ SVEVO
a) DR. ITALO CARLOS FALBO
a) PAL STEPHAICH

SIGOT - Maquinas e Motores S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao vosso exame e deliberações o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954, permanecendo ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos necessários.

São Paulo, 5 de Março de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO	PASSIVO
DISPONIVEL	NAO EXIGIVEL
Caixa	1.909,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Patrimonio
Participações	Capital
14.516.000,00	Fundo de Reserva Legal
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	8.000.000,00
Ações em Caução	148.392,20
30.000,00	8.148.392,20
14.547.009,70	Lucros e Perdas
	Lucros em Suspensão
	2.730.014,60
	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
	Contas Correntes
	3.636.502,90
	Contas a Pagar
	3.000,00
	3.639.502,90
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Caução da Diretoria
	30.000,00
	14.547.009,70

a) SIGISMONDO BRENTANI
Diretora) DR. OTTONE BRENTANI
Diretora) DR. ERMANO BRENTANI
Diretor (Ausente)a) RAPHAEL CINCI
Contador CRC 2287 sp

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	CREDITO
Saldo de 1953	89.437,00
DESPESAS COMERCIAIS	RECEITAS DIVERSAS
Honorários, Impostos, Impressos e Materiais, Estampilhas e Legalizações, Serviços Profissionais, Viagens e Diversos	Juros
292.571,00	35.414,80
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO	Dividendos de Participações
5% p/Fundo Reserva Legal	3.225.000,00
Lucros em Suspensão	3.260.414,80
148.392,20	
2.730.014,60	
2.878.406,80	
3.280.414,80	

a) SIGISMONDO BRENTANI
Diretora) DR. OTTONE BRENTANI
Diretora) DR. ERMANO BRENTANI
Diretor (Ausente)a) RAPHAEL CINCI
Contador CRC 2287 sp

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da SIGOT — Maquinas e Motores S. A. no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e as contas do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, verificaram a perfeita ordem em tudo e recomendam a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 7 de Março de 1955

a) MARIO SCHMITZ SVEVO
a) ANTONENRICO BRAIDOTTI
a) DR. KURT MASCHER

MAS S. A. - PRODUTOS ALIMENTICIOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31-12-1954 e a respectiva Conta de Lucros e Perdas, ficando à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 5 de Março de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Marcas e Patentes	900,00
DISPONIVEL	Patrimonio
Caixa	Capital
469.568,00	600.000,00
Bancos	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
182,00	Contas a Pagar
469.750,20	3.000,00
LUCROS E PERDAS	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Lucros e Perdas	Caução da Diretoria
132.349,80	12.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Ações Caucionadas	Ações Caucionadas
12.000,00	615.000,00
615.000,00	615.000,00

a) Prof. TULLIO ASCARELLI
Diretor - Presidentea) DR. ITALO CARLOS FALBO
Diretor-Superintendentea) TEREZA MARIA LIMA
Diretor-Tesoureiroa) ORLANDO PEDRO ISIDORO CADROBBI
Contador C.R.C. 10.603

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	CREDITO
Saldo do exercício anterior	110.542,20
DESPESAS GERAIS	RECEITAS DIVERSAS
Estampilhas e Legalizações, Impressos e Materiais, Honorários e Diversos	Juros
16.756,00	24,40
IMPOSTOS	LUCROS E PERDAS
Imposto Sindical, Patente Federal, Imposto Indústria e Profissões	Saldo do exercício anterior
5.076,00	110.542,20
132.374,20	31.807,60
	132.349,80
	132.374,20

a) Prof. TULLIO ASCARELLI
Diretor-Presidente (Ausente)a) DR. ITALO CARLOS FALBO
Diretor-Superintendentea) TEREZA MARIA LIMA
Diretor-Tesoureiroa) ORLANDO PEDRO ISIDORO CADROBBI
Contador C.R.C. 10.603

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Mas S.A. — Produtos alimentícios, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

S. Paulo, 7 de Março de 1955

a) ERNESTO D'ANTINO
a) FRANCISCO MA RADEI
a) EUGENIO ROSENBERG COLORNI

Seção Comercial COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciado os trabalhos de abertura do Mercado de Café Disponível, funcionando calmamente este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 420,50, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 406,50, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 373,50, para o tipo 4 sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmamente a abertura e firma no fechamento, sem registrar negociações; para o Contrato "D", funcionou estável em ambos os preços, registrando 500 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com alta de 70 a 125 pontos e fechou com alta de 36 a 93 pontos, registrando 38.000 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 31.494; foram embarcadas 13.319 e despachadas 26.610 sacas. Ficaram em estoque: 1.833.536 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 38.323 sacas, somando desde 1.º de mês: 973.024 sacas.

Entradas Diretas: CONTRATO "D" — Todas as negociações para este Contrato foram nominalizadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

Períodos: Fecham. vend. Comp. vend. Março 432,00 434,00

Abriu-junho 432,00 434,00

Julho-dezembro 432,00 434,00

TÍTULOS

São Paulo

Foram vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 58.653 títulos, no valor total em Cr\$ 13.449.176,50. Em Bonus Rotativos, o movimento de vendas foi em Cr\$ 7.799.207,50, (já computado no total geral).

(Últimas ofertas)

Obrigações:

Guerra 4.050,00

Populares 185,00

IV Centen. 303,00

Idem 360,00

Unificadas 582,00

Idem 580,00

Idem 579,00

Idem 578,00

Idem 577,00

Idem 576,00

Idem 575,00

Idem 574,00

Idem 573,00

Idem 572,00

Idem 571,00

Idem 570,00

Idem 569,00

Idem 568,00

Idem 567,00

Idem 566,00

Idem 565,00

Idem 564,00

Idem 563,00

Idem 562,00

Idem 561,00

Idem 560,00

Idem 559,00

Idem 558,00

Idem 557,00

Idem 556,00

Idem 555,00

Idem 554,00

Idem 553,00

Idem 552,00

Idem 551,00

Idem 550,00

Idem 549,00

Idem 548,00

Idem 547,00

Idem 546,00

Idem 545,00

Idem 544,00

Idem 543,00

Idem 542,00

Idem 541,00

Idem 540,00

Idem 539,00

Idem 538,00

Idem 537,00

Idem 536,00

Idem 535,00

Idem 534,00

Idem 533,00

Idem 532,00

Idem 531,00

Idem 530,00

Idem 529,00

Idem 528,00

Idem 527,00

Idem 526,00

Idem 525,00

Idem 524,00

Idem 523,00

Idem 522,00

Idem 521,00

Idem 520,00

Idem 519,00

Idem 518,00

Idem 517,00

Idem 516,00

Idem 515,00

Idem 514,00

Idem 513,00

Idem 512,00

Idem 511,00

Idem 510,00

Idem 509,00

Idem 508,00

Idem 507,00

Idem 506,00

Idem 505,00

Idem 504,00

Idem 503,00

BONUS ROTATIVOS

CRUZILHOS

Série Isolada:

207.000,00 — 42 99,50

870.000,00 — 52 98,50

150.000,00 — 62 97,43

125.000,00 — 62 91,50

172.000,00 — 72 96,25

207.000,00 — 72 96,00

625.000,00 — 82 95,25

207.000,00 — 82 93,00

1.129.700,00 — 92 94,00

1.200.000,00 — 10-2 93,00

599.000,00 — 11-2 92,00

9.400,00 — 1A 89,75

série completa

727.200,00 — 2-Z a 1-A 94,75

81.600,00 — 32 a 2A 93,75

49.200,00 — 42 a 3A 92,75

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

No disponível, o mercado funcionou calmo, com as seguintes alterações; do tipo 3/4 to 5/6, baixa de 5,00; tipo 6, baixa de 3,00; demais tipos inalterados.

— Nofechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

Quilo 15 Kg

Presente N/C

Malo 27,10 409,50

Julho 27,40 411,00

Outubro 29,10 436,50

Dezembro 29,56 444,50

Março 30,50 457,50

— Foram negociados 58 contratos (580 mil ks.).

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura: 2 maio, 27,00; 1 outubro, 29,90; 1 dezembro, 29,50. Repórte: 11 maio, 27,00; 11 outubro, 29,00.

1.ª Intermediária: 1 julho, 27,25.

2.ª Intermediária: 5 maio, 27,10; 7 julho, 27,40; 4 outubro, 29,00; 1 outubro, 29,10.

Fechamento: 2 julho, 27,35; 6 julho, 27,40; 3 outubro, 29,10; 1 dezembro, 29,56; 1 março, 30,50.

Sistema Paralelo de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em aberto, referente às operações de abertura do mercado de hoje, dia 28-3:

Total: 4.200,000 quilos.

DISPONIVEL

Quilos 15 ks.

2 Nominal

3 Nominal

34 29,00 435,00

4 28,80 432,00

45 28,47 427,00

5 28,00 420,00

6 27,60 414,00

67 26,87 403,00

7 25,33 380,00

8 23,87 358,00

9 22,33 335,00

9 21,93 329,00

— Mercado calmo, com baixa parcial de 3,00 a 5,00.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, e os resultados do Parecer do Conselho Fiscal desta sociedade.

Para quaisquer outros esclarecimentos que porventura julgar necessários, a Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores Acionistas.

LUIZ BLUMENTHAL
Diretor

ADALBERTO GUIMARÃES DE QUEIROZ
Diretor

ANTONIO NOVAES NETO
Diretor

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

IMOBILIZADO

Bens Patrimoniais:

Inovels 9.429.000,00

Parte Nova Construção 1.832.761,50

11.261.761,50

Bens Instrumentais:

Maquinismos, Acessórios e Móveis e Utensílios 1.534.182,10

Instalações 302.850,70

Marcas e Patentes 2.100,00

Vinculações:

Depósitos e Cauções 29.060,00

13.149.934,30

DISPONIVEL

Em caixa e em bancos 9.227.554,30

REALIZAVEL

Existências:

Mercadorias 19.597.706,10

Devedores:

Devedor p/ Duplicatas 19.051.030,90

C/Correntes Diversos 5.764.466,60

Títulos de Conta Alheia 1.796.976,60

Títulos a Receber 1.793.669,00

Valores Hipotecários 129.000,00

Contas a Receber 12.004,50

28.536.197,60

Investimentos:

Títulos de Capitalização 572.864,30

Ações de Companhia 5.100,00

Ações Cambiais 864.868,00

1.442.832,30

49.578.736,00

PENDENTE

Retenção pela lei 1.474 599.342,90

Valores de Aplicação:

Seios Vendas Consign. e outros 56.291,40

Valores Vinculados:

Repos de Garantia 5.000.000,00

Despesas Antecipadas 10.566,30

5.010.566,30

COMPENSADAS

Bancos c/Caução 10.423.426,20

Repórter, da Assembleia Legislativa, do "Correio Paulistano" — O escandaloso caso do "Correio Paulistano"

O deputado Antonio Mastrocola levanta uma questão de ordem — Resposta do presidente André Franco Montoro — As providências tomadas — Fala o deputado Derville Allegretti — Um pouco de história — Informações solicitadas pela presidência Asdrubal da Cunha ao "Correio" — A presidência Vitor Maida despreza os esclarecimentos pedidos, apoiando os impostores — Silêncio da presidência Paula Lima

Teve larga, profunda repercussão, na Assembleia Legislativa de São Paulo, o chamado caso do "Correio Paulistano". Logo no dia 23, quando da publicação do primeiro artigo de Honório de Syllos, o presidente André Franco Montoro deu as primeiras providências, mandando seu assistente jurídico, estudar o assunto.

Na sessão de 25 do corrente, o brilhante deputado Antonio Mastrocola, da bancada da UDN, tratou da momentosa questão, pronunciando o seguinte discurso:

O SR. ANTONIO MASTROCOLA — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra, pela ordem, o nobre deputado Antonio Mastrocola.

O SR. ANTONIO MASTROCOLA (Pela ordem) — Sr. Presidente, contrastado, li o comentário do jornal "Correio Paulistano", de 23 do corrente, intitulado "O caso do Correio Paulistano", e que diz bem de perto a questões que devem ser resolvidas por v. excia.

Diz o "Correio Paulistano", no seguinte comentário: "O artigo de Honório de Syllos, de 23 de março".

Sr. Presidente, levanto, portanto, esta questão de ordem, no sentido de que v. excia., tendo em vista o meu propósito de moralizar todos os assuntos referentes a este Poder, averigue se a realidade é desfavorável aos dirigentes desta Assembleia. Se assim for, v. excia., naturalmente, tomará as medidas de direito e, se não houve culpados, v. excia., declarará que este Parlamento nunca foi atingido em sua moralidade.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Respondendo à questão de ordem formulada pelo nobre deputado Antonio Mastrocola, esta Presidência informa que tomou conhecimento do artigo publicado no "Correio Paulistano" e já determinou as primeiras providências para a apuração dos fatos.

Dada a responsabilidade do órgão que inseriu a nota e dada a autoridade jornalística do antigo Presidente da Associação Paulista de Imprensa, Sr. Honório de Syllos, a Mesa já despachou uma nota a esse respeito, encontrando-se neste momento, em mãos

da Assessoria Jurídica da Presidência, o recorte em referência, com a determinação de que se abra processo para apuração dos fatos e vinculação das responsabilidades.

O SR. DERVILLE ALLEGRETTI — Sr. Presidente, peço a palavra, como líder de bancada, na forma do Artigo 77 do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra.

O SR. DERVILLE ALLEGRETTI — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, com relação a este mesmo assunto, desejo esclarecer a v. excia., que, na legislação passada, a bancada do Partido Republicano, já liderada por mim, tomou várias posições nesta Assembleia, contra a contagem de tempo do pessoal que diz ter trabalhado no "Correio Paulistano".

Referentemente aos funcionários desta Assembleia que alegaram tal circunstância, fizemos, aqui, desta tribuna, veementes protestos contra a Mesa de honra, no sentido de que se não contasse esse tempo, que reputamos inexistente.

De sorte, sr. presidente, que a medida que v. excia. vem de tomar, providenciando para que seja apurado, através de inquérito, o que há de fato nisso, só parece eleger da parte da bancada do Partido Republicano, e particularmente, do "Correio Paulistano".

O SR. PRESIDENTE — A Mesa agradece as palavras de v. excia.

A ASSSEMBLEIA PEDIU INFORMAÇÕES AO "CORREIO"

Na presidência Asdrubal da Cunha, a Assembleia Legislativa solicitou informações a esta folha sobre se desistesse de seus funcionários teriam prestado serviço ao "Correio" (ofícios ns. 6.725 e 8.557, assinados pelo então 1.º secretário deputado Luiz Augusto de Oliveira).

A resposta do nosso diretor, dr. João Sampaio (17-12-1952 e publicada, na íntegra, na edição de 13 do mesmo mês e ano) foi negativa em relação aos dezesseis servidores.

CONVICIÇÃO CRIMINOSA

O sr. Asdrubal da Cunha deixou o processo parado. Deu-lhe andamento o presidente Vitor Maida, que desprezou as informações pedidas pela Casa ao "Correio Paulistano". Mandou contar o tempo dos dezesseis em-

pregados do Palácio "Nove de Julho", inclusive de cinco senhores, apesar de nosso esclarecimento de que, antes de 1930, nenhum elemento do sexo feminino aqui trabalhara! Em consequência, foram aposentados vários funcionários, que alegaram, falsamente, ter prestado serviço ao "Correio", e outros foram promovidos ("Diário Oficial" do Estado, de 26-2-1954).

SILENCIO E COMODISMO

Em casa caído em 3-6-1954, comentando o escândalo, escrevemos:

"Dizem dessa prodigalidade criminoso, e se escraminar, que a atual presidência da Assembleia Legislativa ainda não haja determinado as medidas cabíveis para reparações no devido lugar, permitindo, com sua atitude de inércia, a permanência de uma situação crua pela mesa anterior, que se agrediu o desrespeito dos atos do Legislativo, ora focalizado nas 'manchetas' dos jornais por motivo de fatos censuráveis, que ali teriam ocorrido, envolvendo parlamentares e funcionários."

De nada valeu, ao que parece, a consulta feita pelo ofício n. 6.725 de 5 de novembro de 1952, ao diretor do "Correio Paulistano", pelo Mesa da Assembleia Legislativa, com a seguinte pergunta: "Se nada valeu a resposta dada por este jornal em 1.º de dezembro daquele ano, até hoje não publicada no "Diário da Assem-

bleia", mas inserida na última página do "Correio", de 13 de dezembro de 1952, resposta essa que diz respeito aos funcionários ora aposentados de maneira tão escandalosa.

Outros servidores, nas mesmas condições, também relacionados, não irão deixar de pleitear as mesmas vantagens, ainda que estranhos à paróquia do Palácio "Nove de Julho", pois tomaram por base o precedente havido.

Esta o nobre deputado sr. Vicente de Paula Lima na obrigação de tomar providências energéticas tendentes a coibir novos abusos e favoritismos, em homenagem à verdade, falçada por elementos que já foram arreçados na publicação feita pelo "Correio Paulistano", em 13 de dezembro de 1952.

Silenciário diante de uma imoralidade é pactuar com ela."

A presidência de 1954 preferiu, no entanto, a ação moralizadora, o comodismo de seu silêncio — tão em desacordo com a famosa eterna vigilância...

Pelo que acima ficou dito, verifica o leitor que não é de hoje a nossa campanha contra o assalto sofrido pelo Tesouro.

Temos esperança, agora, de que tudo se apure, punindo-se, rigorosamente, os impostores que, com incrível audácia, pilharam os cofres públicos.



71 ANOS DE CASADO

Festejam hoje seu 71.º aniversário de casamento o ilustre republicano sr. Francisco Carvalho dos Santos e sra. Almerinda Valente de Carvalho, residentes na cidade de Bananal, neste Estado.

Nascido a 5 de outubro de 1869, muito jovem ainda, o sr. Francisco Carvalho dos Santos passou a militar nas fileiras do movimento republicano, ao lado do barão do Bananal, Rodolfo Miranda, Magalhães Couto, Quintino Bocaiuva, Benjamin Constant e outros líderes que, alguns anos depois iriam mudar tão decisivamente o destino de nossa pátria. Ingressando no núcleo do Partido Republicano fundado em Bananal em 1878, o sr. Francisco Carvalho dos Santos jamais o abandonou.

Na data de hoje, o patriarca de Bananal, merecedor das valiosas serviços que presta ao Estado e à nação, deverá ser alvo de uma carinhosa homenagem por ele ser prestada por seus 11 filhos, 63 netos, 48 bisnetos e um neto, além de pais, irmãos, tios, primos, amigos e admiradores.

TESTE PARA O GOVERNADOR

AMEAÇAM GREVE OS MOTORISTAS DE PRAÇA

Descontentes com o descomunal aumento no preço da gasolina — Querem majoração imediata das tarifas

Os motoristas de praça estão dispostos a entrar em greve, se a Diretoria do Serviço de Tráfego não lhes conceder, imediatamente, majoração de quarenta por cento, no mínimo, nas atuais tarifas. E o que apurou a reportagem, em longa peregrinação pelos pontos de taxi e de lotação da cidade. Já há algum tempo, pretendiam os motoristas obter aumento para seus serviços afirmando que os preços das oficinas mecânicas haviam sido aumentados consideravelmente. Ontem, entrou em vigor o novo preço da gasolina (Cr\$ 1,81 para a comum e Cr\$ 5,52 para a especial) trinta por cento mais elevado. Este foi o rastilho que, ateu fogu na determinação dos motoristas, e já alguns proprietários de autos passaram a cobrar, por falta de determinação, quarenta por cento a mais sobre o preço do taxímetro, sem que a fiscalização pudesse coibir essa maneira de agir, sob todos os pontos de vista condenável.

CEM POR CENTO

Na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo, o sr. João Batista de Abreu, presidente daquele órgão, falou à reportagem, afirmando que, pessoalmente, é contrário à greve, de vez que solicitara a D. S. T. por intermédio da COAP autorização para aumentar as tarifas de taxi em cem por cento, baseado no custo de peças, pneumáticos e combustíveis para veículos.

Vamos ver, agora, como se porta o governador, e se usará a COAP resolverem.

Descarreguem-se imediatamente os 460 vagões de madeira retidos

A ordem do sr. Janio Quadros provocará a baixa imediata dos preços da espécie

Em toda ordem se usasse normalmente, isto é, livre das manobras que impedem a alvenaria dos mercados, conseguidas nas praças de consumo os produtos, que apodrecem nas fontes, só para provocar a alta, pela menor oferta em relação à procura.

460 VAGÕES RETIDOS

Ha meses, entre as estações de Sorocaba e Amador Bueno, nada menos de 460 vagões, carregados de madeira, numa extensão linear de 8 quilômetros, não recebem ordem de descarregar. Essa ordem, segundo dispositivos "la-til" deveria ser dada pelo Instituto Nacional do Pinho. A ordem não vinha e o preço da madeira subia, cada vez mais.

Os vagões são da Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade do Estado, e o governador deter-

minou que o descarregamento se desse fosse feito imediatamente, no local julgado mais apropriado para desimpedir os vagões no menor prazo possível e em locais próximos ao mercado consumidor. Assim milhões de metros cúbicos de madeiras de lei ou de madeiras para construção serão despejados no mercado consumidor, provocando a baixa, que beneficiará a população, e punirá os manobreadores do "cambio negro".

AUDICIENCIA RELAPAGO

Pomos aqui informados de que o presidente do Instituto Nacional do Pinho solicitou audiência especial do governador para tratar, necessariamente, do descarregamento dessa enorme quantidade de madeira, que procede do Paraná e de Santa Catarina.

A audiência foi imediatamente concedida: dar-se-á hoje às 15.15 horas.

MENEGHETTI CONDENADO

Por sentença de ontem, o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Celso de Melo Almeida, condenou Gino Amleto Meneghetti, por crime de roubo, a pena de nove anos e seis meses de reclusão e internamento, por 3 anos, em instituto de trabalho, acusado que foi de ter, na madrugada de primeiro para dois de março do ano passado, penetrado na casa n. 322,

da alameda das Bocainas, e dali subtraído objetos pertencentes a Paulo Ogorka Praia. Ao retirar-se, o acusado, a fim de não ser preso por elementos da Guarda Municipal que o perseguiram, fez vários disparos contra os guardas Antonio Adelfo Longo e Severino Americo da Silva, não os atingindo.

Graves repercussões acarretaria qualquer nova baixa do café

A criação de mercados — Rumores de que o Brasil queimaria seus estoques — Cafés colombianos e mexicanos

NOVA YORK, 28 (AFP) — Por Georges Tilge — Esta panhã o mercado de café a termo esteve bem firme e o contrato maio acusou uma alta de 150 pontos, enquanto os outros meses tiveram alta de 111 a 130 pontos, às onze horas (hora local). Essa alta reflete os diversos rumores em circulação relativos às discussões que se realizaram para melhorar a situação do café.

Trocas de vistas são realizadas cada vez que o mercado de um produto tão vital como o café está ameaçado de uma crise maior. Ora, no momento, é evidente que qualquer nova baixa do produto acarretaria graves repercussões em toda a América Latina.

O plano de restauração e contribuição para o Fundo de Propaganda, submetido ao Congresso brasileiro, é importante, mas o resultado não seria imediato. Assim, se importaria a necessidade de medidas rápidas. Sabemos que o sr. Manuel Medina, diretor geral da Federação dos Cafeicultores Colombianos foi convidado para ir ao Rio pelo sr. Eusebio Guindin, ministro da Fazenda, para discutir, em revista a situação do café e considerar quais os possíveis remédios.

PEDIU ASILO POLITICO EM BERLIM OCIDENTAL

BONN, 28 (ANSA) — Um dos mais íntimos colaboradores do vice-presidente do Conselho da República Democrática Alemã, o funcionário Walter Frend, fugiu do setor soviético de Berlim, passando-se para o britânico onde pediu asilo político.

Walter Frend ocupava o posto de diretor ministerial para as questões religiosas.

ESPECULADORES PROVOCAM A ALTA DE AGIOS NOS LEILÕES DAS BOLSAS

Necessidade de corretivo contra a especulação — Providências solicitadas ao ministro da Fazenda e ao diretor da SUMOC

A propósito de abusos que se têm verificado nas licitações cambiais, a Associação Comercial de São Paulo enviou ao sr. Euzébio Gudin, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo pede vossa intervenção para solicitar vossa excelsa, providências junto à Superintendência da Moeda e do Crédito no sentido de que sejam baixadas medidas capazes de coibir especulações no parte de interessados em provocar alta de agios nos leilões das Bolsas de Valores em desreia da economia do país. Verifica-se frequentemente que, nas licitações de moedas, os interessados adquirem promessas de venda de cambios e não comparecem desobedecendo ao Banco do Brasil a fim de efetuar depósito de agios. A entidade signataria entende que a aplicação de multa em casos de desistência de negócios seria corretivo indicado para normalizar as referidas operações, evitando que estas se transformem em simples especulações e manipulação do mercado. Agradeço antecipadamente a atenção que v. excia. dispensar ao exame da irregularidade apontada e as medidas que os referidos abusos, a entidade forem determinadas para coibir que este subscrever renova protestos de alta consideração. João Di Pietro, presidente Associação Comercial de São Paulo."

Telegrama em identicos termos foi enviado ao sr. Otavio Cruz, chefe de Bulhões, diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

ADOENTADO O PREFEITO

O sr. William Salem, nos últimos dias tem-se afastado seguidamente do seu gabinete de trabalho. No sábado passado, seus auxiliares imediatos comunicaram aos jornalistas acreditados na Prefeitura que o prefeito interino estava adoentado, motivo pelo qual não compareceria ao seu gabinete. Ontem, à tarde, o sr. William Salem não esteve na Prefeitura.

ENFERMO O EX-PRESIDENTE VENCESLAU BRAZ

RIO, 28 (Asapress) — Notícias procedentes de Itajubá afirmam que se encontra bastante enfermo o sr. Venceslau Braz, ex-presidente da República.

Seus médicos assistentes têm evitado contato de pessoas estranhas com o enfermo e até visitas de amigos do ilustre brasileiro.

SEJA CURIOSO!

O doutor da pecunia "Her-nani" foi Vitor Hugo e sua representação marcou o início do romantismo.

* José Bonifácio foi João Mestre maçônico.

* Agiografias são histórias de santos.

* Foi o Lard de Mauá quem mandou construir o Canal do Mangue na Cidade Maravilhosa.

* O rio Roosevelt ficou em Mato Grosso.

* Edgar Allan Poe, o extraordinário poeta norte-americano e Chopin, o notável musicista polonês, faleceram no ano de 1849.

* O fundador das cidades de Ubatuba e Paranaguá foi Salvador Correia de Sá e Benevides.

* O criador de "Otelio" foi Shakespeare.

* A palavra "piking" literalmente significa homem das "fjords", ou baías, pois saíam das profundas enseadas escandinavas.

—O—

As afecções mais frequentes dos dentes são a carie dentária, o abscesso da raiz, a fistula cutânea, o tartaro e a piorria. Os dentes cariados transformam-se em cavidades cheias de microbios, que além de produzir mau hálito podem determinar doenças em outros órgãos. Os casos dos dentes ferem a língua, facilitando a formação do cancer.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1955 | NUM. 30.359

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU A ESPOSA A TIROS DE REVOLVER E AINDA CRIOU O SEU CORPO DE PUNHALADAS

Mãe e filho atropelados e mortos — Assassinou a companheira com varias facadas — Caiu do quarto andar e morreu — O auto capotou espetacularmente

Na tarde de ontem, por volta das 17.30 horas, ocorreu um crime de morte em frente o prédio 256 da rua Baltazar Lisboa, no bairro de Vila Mariana. O fato foi comunicado às autoridades policiais que, comparecendo no local, depararam com a vítima inerte na calçada, em meio de uma poça de sangue. Segundo conseguiram apurar a autoridade de plantão na Central, Cez Costa Ribeiro Rosa, de 38 anos, professor do grupo escolar Almirante Barroso, casado há cerca de treze anos com Nelson Rosa, residente à rua Loeferen, 264, durante a tarde de ontem, próximo ao prédio 256 da rua Baltazar Lisboa, foi surpreendida por seu marido, que na ocasião passava em seu auto em companhia do filho do casal, em companhia de um desconhecido. Nelson Rosa ao deparar sua esposa com um revolver e descarregar o mesmo em direção a ela, a esposa foi atirada por quatro projéteis, o desconhecido não obstante receber ferimentos num dos braços se evadiu tomando rumo ignorado. Não contente com o ato, Nelson descendo do auto apunhalou a vítima por mais três vezes, prostrando-a no solo sem vida. Ato contínuo o criminoso, em seu veículo abandonou o local, levando consigo as armas com que praticara o crime. O cadáver depois das formalidades de praxe foi removido para o necrotério do GML, no Araçá.

ATROPELOU E MATOU MÃE E FILHA

Na Vila Monteiro Lobato, em Guarulhos, às 20 horas de sábado, José de Oliveira Junior, de 36 anos, solteiro, domiciliado na Vila Tijuca, naquele município, quando dirigia o caminhão de chapa 47-07-29, em visível estado de embriaguez, atropelou e matou Helena Ribeiro Silva, de 25 anos, e seu filho Romildo, ambos, casados, e que residiam na rua Angelica, 62. O motorista criminoso tentou abandonar o local, porém seus planos foram frustrados pelo motorista Minor Shimamura auxiliado por populares. Os cadáveres por determinação da autoridade policial que tomou ciência do fato foram remetidos para o necrotério do Araçá. O motorista foi encaminhado perante a autoridade policial que lavrou o flagrante.

CAIU DO QUARTO ANDAR E MORREU

No prédio 1.793 da av. Paulista em construção, por volta das 12.10 horas de ontem, os operários Manuel Laurindo da Silva, de 42 anos, casado, residente à rua Monteiro, 14, no bairro do Cambuci, João Costa e Laurito Benedito estavam brincando de passar rasteiras, quando Manuel Laurindo foi atingido por violenta rasteira e perdendo o equilíbrio caiu do quarto andar no poço do elevador, tendo morte instantânea. O fato foi comunicado à autoridade policial de plantão na Central que comparecendo no local determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Araçá.

CAPOTOU O AUTO ESPECTACULARMENTE

Em frente o prédio 2.526 da av. Cruzeiro do Sul, o auto de chapa 3-51-02, conduzido por Armando Nobre Rosa, de 16 horas de anteontem, em virtude do excesso de velocidade, ao fazer uma curva capotou espetacularmente. No desastre receberam ferimentos leves: Maria Teresa Laurio Rosa; Alexandrina Buono Laurio; José Roberto Laurio Rosa e Vera Lucia Laurio, residentes à av. Wailier, 475, que viajavam no veículo. As vítimas foram medicadas no PSM do Pateo do Colégio.

SOFREU QUEDA ACIDENTAL DO 1.º ANDAR

As 15 horas de ontem, no prédio em construção localizado na confluência das ruas Washington Luiz e Braz Arão, o operário Edson Pereira, de 26 anos, solteiro, residente à rua Artur de Azevedo, 659, foi vítima de queda acidental do primeiro andar, sendo internado no Hospital das Clínicas.

AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR OS NOVOS PREÇOS DA GASOLINA

A partir do dia 31 — Informações telefônicas da COFAP — Fiscalização da COAP em S. Paulo

O aumento do preço da gasolina tornou-se fato consumado após a homologação por parte da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Entretanto, o início de sua vigência está condicionado à ordem do Conselho Nacional do Petróleo, órgão que controla o comércio e distribuição do combustível. Essa ordem, conforme informações obtidas telefonicamente junto à COFAP, porém, não foi expedida até o momento, sendo adiantado, ainda, que fixará como início dos novos preços a data de 31 do corrente mês, em seu primeiro minuto.

A informação ontem obtida telefonicamente deverá ser hoje confirmada por telegrama expedido pela COFAP.

SERAO AUTUADOS

Muitos postos de gasolina, querendo tirar proveito da situação, tendo em vista o noticiário de alguns jornais, modificaram os marcadores de suas bombas, elevando os preços nas novas bases fixadas. Entretanto, o Departamento Econômico da COAP já advertiu os postos distribuidores que não será tolerada a cobrança do aumento antes da data fixada pelo Conselho Nacional do Petróleo, sendo punidos todos aqueles que infringirem aquela deliberação, bem como os que se negarem a fornecer gasolina aos preços antigos.



Por sentença de ontem, o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Celso de Melo Almeida, condenou Gino Amleto Meneghetti, por crime de roubo, a pena de nove anos e seis meses de reclusão e internamento, por 3 anos, em instituto de trabalho, acusado que foi de ter, na madrugada de primeiro para dois de março do ano passado, penetrado na casa n. 322,

da alameda das Bocainas, e dali subtraído objetos pertencentes a Paulo Ogorka Praia. Ao retirar-se, o acusado, a fim de não ser preso por elementos da Guarda Municipal que o perseguiram, fez vários disparos contra os guardas Antonio Adelfo Longo e Severino Americo da Silva, não os atingindo.

Graves repercussões acarretaria qualquer nova baixa do café

A criação de mercados — Rumores de que o Brasil queimaria seus estoques — Cafés colombianos e mexicanos

NOVA YORK, 28 (AFP) — Por Georges Tilge — Esta panhã o mercado de café a termo esteve bem firme e o contrato maio acusou uma alta de 150 pontos, enquanto os outros meses tiveram alta de 111 a 130 pontos, às onze horas (hora local). Essa alta reflete os diversos rumores em circulação relativos às discussões que se realizaram para melhorar a situação do café.

Trocas de vistas são realizadas cada vez que o mercado de um produto tão vital como o café está ameaçado de uma crise maior. Ora, no momento, é evidente que qualquer nova baixa do produto acarretaria graves repercussões em toda a América Latina.

O plano de restauração e contribuição para o Fundo de Propaganda, submetido ao Congresso brasileiro, é importante, mas o resultado não seria imediato. Assim, se importaria a necessidade de medidas rápidas. Sabemos que o sr. Manuel Medina, diretor geral da Federação dos Cafeicultores Colombianos foi convidado para ir ao Rio pelo sr. Eusebio Guindin, ministro da Fazenda, para discutir, em revista a situação do café e considerar quais os possíveis remédios.

PEDIU ASILO POLITICO EM BERLIM OCIDENTAL

BONN, 28 (ANSA) — Um dos mais íntimos colaboradores do vice-presidente do Conselho da República Democrática Alemã, o funcionário Walter Frend, fugiu do setor soviético de Berlim, passando-se para o britânico onde pediu asilo político.

Walter Frend ocupava o posto de diretor ministerial para as questões religiosas.

ADOENTADO O PREFEITO

O sr. William Salem, nos últimos dias tem-se afastado seguidamente do seu gabinete de trabalho. No sábado passado, seus auxiliares imediatos comunicaram aos jornalistas acreditados na Prefeitura que o prefeito interino estava adoentado, motivo pelo qual não compareceria ao seu gabinete. Ontem, à tarde, o sr. William Salem não esteve na Prefeitura.

ENFERMO O EX-PRESIDENTE VENCESLAU BRAZ

RIO, 28 (Asapress) — Notícias procedentes de Itajubá afirmam que se encontra bastante enfermo o sr. Venceslau Braz, ex-presidente da República.

Seus médicos assistentes têm evitado contato de pessoas estranhas com o enfermo e até visitas de amigos do ilustre brasileiro.